

**RELATÓRIO MENSAL DAS ATIVIDADES**  
**IDENTIFICAÇÃO DAS AÇÕES REALIZADAS NO PROGRAMA DE AÇÕES**  
**COMPLEMENTARES DE PAIF – PROGRAMA MOVIMENTA CRAS**Mês e Ano: **NOVEMBRO – 2023****1. IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL**

Razão Social OSC: INSTITUTO LEONARDO MURIALDO – EPESMEL	Nome Fantasia da OSC: EPESMEL
Endereço: Rua Angelina Ricci Vezozzo, 85- PQ das Industrias Leves	
CNPJ: 88.637.780/0011-06	Telefone: 3374-7500
Cidade: Londrina	
CEP: 86030-340	UF: PR
Número do Convênio / Termo de Colaboração: 25007/2022	
E-mail da organização: <a href="mailto:adm.epesmel@murialdo.com.br">adm.epesmel@murialdo.com.br</a>	
Nome do Dirigente (Responsável): Welton Vieira de Andrade	
CPF: 047.686.885-86	R.G.: 3.662710
E-mail do dirigente: <a href="mailto:adm.epesmel@murialdo.com.br">adm.epesmel@murialdo.com.br</a>	
Nome do Coordenador (Responsável): Ellen Cavalcante Feitosa Francisco	
E-mail da coordenação: <a href="mailto:coordenacao.movcras.epesmel@murialdo.com.br">coordenacao.movcras.epesmel@murialdo.com.br</a>	

**2. IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO DA PARCERIA CONFORME PLANO DE TRABALHO****2.1 Nome do Programa:** PROGRAMA DE AÇÕES COMPLEMENTARES DE PAIF  
**Título de Projeto:** Movimenta CRAS - PROGRAMA DE AÇÕES COMPLEMENTARES DE PAIF**Coordenadora:** Ellen Cavalcante Feitosa Francisco  
**E-mail:** [coordenacao.movcras.epesmel@murialdo.com.br](mailto:coordenacao.movcras.epesmel@murialdo.com.br)**Pedagogo:** Lázaro Ferreira do Nascimento  
**E-mail:** [pedagogia.movcras.epesmel@murialdo.com.br](mailto:pedagogia.movcras.epesmel@murialdo.com.br)**Pedagoga:** Tatiane Moraes  
**E-mail:** [pedagogia1.movcras.epesmel@murialdo.com.br](mailto:pedagogia1.movcras.epesmel@murialdo.com.br)

Programa de Ações Complementares de PAIF, para Famílias: crianças, adolescentes, adultos, idosos, de forma direta, continuada e gratuita, prioritariamente de modo coletivo e nos espaços dos territórios referenciados do CRAS. Utilizando-se de diversas linguagens atrativas e criativas para execução de procedimentos de oficinas e/ou atividades grupais, acolhida e ou sensibilização; ações comunitárias, entre outros.

**2.2****Públicos Alvo:**

Famílias e usuários nos seus diferentes ciclos de vida – crianças, adolescentes, adultos, idosos - em situação de desproteção social atendidas/ou acompanhadas no PAIF, pelas equipes das unidades CRAS do município.  
Ações Complementares de PAIF

**3. Meta de Atendimento**

- Áreas Urbana e Rural  
- Território – 10 Unidades de CRAS  
- Procedimentos 362 - Mês

**4. POLÍTICA DE RECURSOS HUMANOS \***

<b>NOME</b>	<b>FUNÇÃO</b>	<b>QUALIFICAÇÃO</b>	<b>HORÁRIO DE TRABALHO</b>	<b>FONTE DE RECURSO</b>
Adriana Camile Marcucci	Aux. De Cozinha	Ensino Médio	44/sem	CV2507/2022
Ana Paula Ananias	Oficineira Social	Superior Completo	20/sem	CV2507/2022
Bruno Porfírio Barboza	Educador Social	Superior Completo	40/sem	CV2507/2022
Camila Cristina Alves Santos	Educador Social	Superior Completo	40/sem	CV2507/2022
Debora Angélica Pianeli Ribeiro	Oficineira Social	Ensino Médio	20/sem	CV2507/2022
Eduardo EiitiFujikawa	Educador Social	Superior Completo	40/sem	CV2507/2022
Ellen Cavalcante Feitosa Francisco	Coordenadora	Superior Completo	44/sem	CV2507/2025
Fernanda Bevilaqua Rodrigues	Educadora	Superior Completo	40/sem	CV2507/2022
Fernando Vilas Boas	Educador Social	Superior Completo	40/sem	CV2507/2022
Gabriel Augusto Rubim Alves	Educador Social	Superior Completo	40/sem	CV2507/2022
Jessica Nayara Gonçalves Serra	Educador Social	Superior Completo	40/sem	CV2507/2022
Jodair Moreno Pereira	Educador Social	Superior Completo	42/sem	CV2507/2022
Juliana de Oliveira Salomao	Oficineira Social	Superior Completo	20/sem	CV2507/2022

Lavinia Oliveira Moreira	Educador Social	Superior Completo	40/sem	CV2507/2022
Lazaro Ferreira do Nascimento	Pedagogo	Superior Completo	44/sem	CV2507/2022
Luzia Dos Santos Costa	Padeiro	Ensino médio completo	44/sem	CV2507/2022
Maria Vitória Silva Freitas	Aux. De Escritório	Ensino médio completo	44/sem	CV2507/2022
Mayra Uilly Ramos Andrade	Educador Social	Superior Completo	40/sem	CV2507/2022
Natal Merighe	Motorista	Ensino médio completo	40/sem	CV2507/2022
Pedro Luiz Vidal Rossato	Educador Social	Superior Completo	40/sem	CV2507/2022
Priscyla Rodrigues Cardoso	Educador Social	Superior Completo	40/sem	CV2507/2022
Tatiane Moraes Breve	Pedagoga	Superior Completo	44/sem	CV2507/2022
Thainara Souza Pinho	Oficineira Social	Superior Completo	20/sem	CV2507/2022

**5. Procedimentos**

Somatória do número de procedimentos realizados em todos os CRAS no mês de referência, como de acolhidas, oficinas, grupos de acompanhamento, produção de material, reuniões, visitas domiciliares, busca ativa, contato telefônico, planejamentos, entre outros, realizados mensalmente nos territórios.

Procedimento	CRAS Norte A	CRAS Norte B	CRAS Sul A	CRAS Sul B	CRAS Centro A	CRAS Centro B	CRAS Oeste A	CRAS Oeste B	CRAS Leste	CRAS Rural
Acolhida	05	02	01	00	04	03	04	01	08	01
Oficina / Grupo acompanhamento	11	18	13	07	21	17	23	21	25	21
Produção de Material e Sensibilização	28	04	08	00	10	25	22	08	14	20
Contato telefônico	00	00	04	00	10	03	00	02	05	419
Sensibilização /busca ativa (individual e coletiva)	04	08	09	00	19	06	28	04	11	00
Encaminhamento	00	00	00	00	00	00	00	00	00	01
Quantidade de participantes em atividades coletivas	152	259	158	130	124	111	215	191	195	307
Reuniões e planejamento PAIF -Técnicas	09	04	05	00	04	11	14	12	09	13
Reuniões/ Articulações Socioassistencial e Intersectorial	00	00	01	00	01	01	01	00	02	00

Lançamento de ocorrências IRSAS	175	190	61	Férias Educador	375	287	181	83	227	533
Produção de Lanches unidades	280	244	333	120	260	241	302	232	165	155
Ação comunitária		01	01	01					01	

**Considerações:** Ao longo do mês, concluímos os acompanhamentos e supervisões em todas as unidades do CRAS, visando o acompanhamento de todos os procedimentos mencionados acima.

A equipe do programa Movimenta CRAS tem se colocado sempre à disposição e em desenvolvimento para com os procedimentos. Notável a ampliação de conhecimento da equipe para com os processos e ações do PAIF, através de referenciais teóricos importantes para a política, e não somente se apropriado como também os mesmos têm colocado em prática os objetivos do programa como complementação do PAIF para as diversas ações e procedimentos. Podemos ver os resultados desses avanços nas produções de materiais, que mês a mês vem surpreendendo positivamente no sentido de apresentar assertividade para com os atendimentos, uma vez que é notável a compreensão dos usuários relativos às temáticas quando utilizados de recursos dos materiais gráficos, quanto nos audiovisuais e de manuseio. Isso faz com que o programa siga sendo aprimorado e se apresentando como um programa consolidado e complementar.

Seguimos com as sensibilizações, reforçando a importância de a mesma acontecer no formato presencial, através das visitas domiciliares, visitas territoriais, na comunidade, espaços públicos, entre outros. Algumas unidades têm se empenhado na função de estar com mais frequência nos territórios, garantido que os usuários sejam visitados, acompanhados e convidados a fazer parte dos coletivos, tanto na sede do CRAS, quanto nos espaços descentralizados, onde há a oferta de atividades do programa. A sensibilização desempenhou um papel fundamental nos grupos de atendimento coletivos realizados pelo PAIF via Programa Movimenta CRAS.

Durante as atividades de sensibilização, foi possível esclarecer objetivos específicos dos grupos, ter clareza e conhecimentos das ações e principalmente a importância da participação cidadã. Ao realizar as sensibilizações, identificamos demandas e necessidades dos participantes, permitindo uma adaptação mais eficaz das atividades planejadas para torná-las mais relevantes e assertivas. Essa abordagem favoreceu a construção de um ambiente de acolhimento desde o início, onde as experiências, desafios e aspirações dos participantes são valorizadas. Tais procedimentos contribuíram para fortalecer a comunidade local, transformando os grupos coletivos em espaços onde os membros compartilhavam recursos, experiências e apoio. Essa abordagem promoveu um ambiente mais saudável e integrado, cumprindo o propósito do PAIF via Programa Movimenta CRAS de oferecer suporte eficaz e abrangente às necessidades da comunidade assistida.

Como potência apresentamos o aumento do acompanhamento via contato telefônico, pois, esta também é uma ferramenta que acompanha as rotinas nas unidades de CRAS, facilitando o acompanhamento do usuário no sentido de ser mais acessível em alguns momentos, utilizando assim para realizar o convite, lembretes e fortalecer para a participação nos grupos. Salientamos para todos os fins, que as sensibilizações territoriais e a domicílio não deixarão de acontecer, pelo contrário, temos pensado em possibilidades que permeiam a ludicidade, com o objetivo de tornar esse procedimento mais dinâmico e assertivo.

Referente às reuniões de planejamento, embora tais momentos ainda sejam um desafio em algumas unidades pontuais do CRAS, a organização e o estudo das propostas de atividades de encerramento intitulada como "Expo CRAS" foi pauta de boa parte das reuniões de planejamento do mês de novembro. Neste cenário, observamos que o trabalho dos educadores atrelado ao das equipes técnicas potencializado e se estruturando para construção dessa ação, sendo que o objetivo da EXPOCRAS é realizar uma exposição dos trabalhos produzidos pelos usuários ao longo do ano, bem como momento de confraternizar, conviver e prestigiar o desenvolvimento dos grupos no ano vigente. Expressamos neste momento o empenho e organização para a produção de materiais gráficos de divulgação, produção de materiais para ambientação dos espaços, materiais para acolhidas dos usuários e até mesmo na construção de apresentações artísticas com usuários para que sejam prestigiados no dia da ação de encerramento. Destacamos a partir de então o envolvimento dos CRAS com as comunidades, dando viés ao fortalecimento de vínculos sociais e comunitários, trazendo o usuário para perto das políticas públicas de uma forma que o mesmo se sinta pertencente e caminhe a partir de então para a superação de suas vulnerabilidades.

Os atendimentos dos coletivos permearam por atividades de acolhida, grupos de acompanhamento, ações comunitárias, oficinas com famílias e oficinas pontuais e a partir da avaliação técnica, buscando com essas ofertas ampliar as atividades de interesse da comunidade, qualificando e atendendo ao público da política de assistência conforme o almejado, além de temáticas sociais conforme as demandas e necessidade do público entendido, concluídas também oficinas e ações voltadas à convivência social, participação cidadã, reconhecimento de direito e boas práticas de desenvolvimento pessoal como saúde e bem-estar, autocuidado, inclusão social, habilidades manuais, entre outros. Apresentamos quão positiva está a adesão dos usuários em participar das atividades coletivas existentes. Tais atividades ocorreram a partir da escuta, atendimento ao usuário e acompanhamento pedagógico e que os mesmos têm contribuído de forma positiva na vida das famílias que participam, oportunizando para além de um momento de lazer, um espaço de convivência social, dando a elas acesso à múltiplas habilidades que permeiam o campo do artesanato, esporte, cultura, conhecimento de direitos, saberes e autocuidado. Destaco que no referido mês a unidade do CRAS Sul

B executou oficinas pontuais junto aos usuários, direcionado o mês para realizar a revisão do PAF, tal situação foi repassada a gerência de CRAS devido ao quantitativo das metas a serem cumpridas.

Atendidas as solicitações de lanche conforme solicitação das coordenadoras dos CRAS. Ofertados salgados assados de carne, presunto e queijo, frango, calabresa, barrinha de cereal, frutas, biscoitos doces e salgados e bebidas sendo sucos e refrigerante. Tais processo são respeitados a partir do calendário e requisição da coordenação de cada CRAS. As entregas foram efetuadas pelo motorista do programa nas unidades de CRAS ou espaços de referência conforme demandado. Apresentamos que algumas unidades ainda expressam dificuldades em solicitar os lanches de forma assertiva em relação aos atendimentos com os usuários, gerando sobras de lanches ou até falta em determinados espaços por questão de organização dos grupos existentes, bem como cancelamentos inesperados impactando na produção. As situações vêm sendo pontuada junto às coordenações e gestão do CRAS para avançar com estratégias para minimizar tais situações.

Saliento também as atividades executados pelo motorista do programa, que além de efetuar a entrega dos lanches, está responsável por toda a entrega de materiais pedagógicos para execução dos procedimentos nas unidades, seja na entrega a partir de um calendário programado e entregas eventuais que ocorrem por uma necessidade da unidade de CRAS para urgência de materiais específicos, além de deslocamento da equipe quando necessário atendimento em outra unidade dentro do período.

### 5.1 QUANTIDADES DE PROCEDIMENTOS RELATIVOS A CAPACITAÇÕES, EVENTOS E FORMAÇÕES REALIZADAS NO ANO

JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV
02	06	07	04	08	03	08	12	09	07	03

#### Capacitações Externas 2023

Procedimento – Evento/Capacitação	Data	Temática	Carga Horária	Participante	Local
Formação Inicial para Novos Trabalhadores do SUAS	22/11	Introdução às Políticas Públicas	04h	02	UEL – Universidade Estadual de Londrina
Ciclo de Debates – 4º Encontro	23/11	Direitos Sexuais, Reprodutivos e a Relação com o SUAS	04h	04	Auditório PML (Prefeitura Municipal de Londrina)

#### Procedimentos Capacitação/ formação Interna 2023

Procedimento - Evento/Capacitação	Data	Temática	Carga Horária	Participante	Local
Cuidando De Quem Cuida	24/11/2023	Proteção Social como Direito	4horas	14	EPESMEL SEDE

**Considerações:** A valer no contexto social, as capacitações e formações continuadas colaboram fortemente para as práticas pedagógicas efetiva, renovando no campo onírico, reforçando as intenções de trabalho direcionais ao público atendido, contemplando em seu cerne as necessidades basais para um impacto social significativo. Dentre as formações supracitadas, podemos destacar:

#### Formação Inicial para Novos Trabalhadores do SUAS – XXX

Realizada a primeira capacitação, na UEL, em que se iniciou com uma introdução ao que são as políticas públicas, o que é o SUAS, a importância do papel de todos os colaboradores da rede de assistência nas instituições, visões sobre o papel do Estado em alguns vieses ideológicos e seu reflexo na construção crítica de pensamento sobre a função da política de assistência social, tanto de um olhar senso comum como o de bases fundamentadas e de acordo com o objetivo de garantias de direitos. Pontou-se os eixos dos próximos encontros, sendo que no seguinte o direcionamento se dará para os serviços e programas da política de Assistência Social.

#### Ciclo de Debates – Direitos Sexuais, Reprodutivos e a Relação com o SUAS

Realizada a capacitação, como parte dos encontros realizados sobre a temática da desigualdade de gênero, tendo trabalhado neste encontro os direitos sexuais, direitos reprodutivos e a relação com o SUAS. A assistente social Nayara Damião apresentou e propôs uma reflexão discursiva sobre estes três eixos e em seguida partiu para a contextualização da temática no movimento feminista de diversas frentes ideológicas. Parte do encontro foi direcionada a apresentação histórica dos direitos conquistados, pelas lutas e reverberações do que hoje se tem como “garantias” (aspas, neste caso, definem o conjunto de direitos que não são assegurados pela política de saúde, de acesso pela educação, até pela assistência, considerando as raízes da desigualdade pela ótica hegemônica do patriarcado-racismo-capitalismo). Foram apresentados dados, pesquisas levantadas pela assistente social sobre as taxas de incidência de direitos violados ao público feminino quanto a gravidez indesejada, forçada, não acolhida pelo setor da saúde, pelas inconsistências jurídicas e outros mais. Nayara também apresentou referências literárias que embasam o tema e nortearam parte da apresentação.

Ao final, foram separados grupos temáticos para se pensar em proposta de ação, tendo a temática dos direitos reprodutivos e sexuais como cerne, porém com grupos específicos; o que o grupo do educador foi de trabalho com adolescentes. Vale ressaltar que cada grupo continha um (a) educador (a) para potencializar as propostas (o que também demonstrou valorização da nossa ação enquanto educadores, até como provocadores nas rodas de grupo). O educador juntamente com a equipe selecionada pensou em uma proposta envolvendo o teatro do oprimido para ser realizado com adolescentes de 14 a 17 anos, como projeto/exercício de caráter protetivo, preventivo e proativo, como descrito inclusive nos objetivos PAIF.

### Cuidando de quem cuida

A Secretaria Municipal de Assistência Social (SMAS), com apoio da área da Educação Permanente e da Comissão Organizadora realizou um encontro com os(as) trabalhadores(as) das áreas de alimentação, de transporte, de manutenção, da limpeza; de portaria e segurança que atuam na rede socioassistencial não governamental. Este encontro objetiva a integração e a valorização desses trabalhadores(as) nas ações da Política Pública de Assistência Social. Em 2022, foi realizada a primeira edição deste encontro, denominada “Cuidando com sabor”, com atividades voltadas ao reconhecimento e à valorização desses(as) trabalhadores(as). Em 2023, será realizada a segunda edição, com o tema “Cuidando de quem cuida”, buscando fortalecer a integração e a valorização dos(as) trabalhadores(as) sob à luz da Proteção Social como direito.

### 5.2 Ações Com a Equipe de Trabalho

Descrição de Procedimento:	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV
Reuniões pedagógicas (toda equipe)	05	05	02	02	05	02	02	03	01	02	01
Reuniões / Compartilhamento, Técnica / Gerência	36	58	91	52	68	77	85	88	85	78	93
Reunião com a gestão de parceria da SMAS / Articulações remota	23	19	35	10	16	18	12	00	05	02	05
Reuniões de planejamento em conjunto com o PAIF - Técnicos, pedagogos e educadores.	144	98	48	47	57	62	58	63	71	69	65
Número de orientações da equipe pedagógica e coordenação MOV CRAS para educadores e demais colaboradores	102	136	151	138	156	179	167	148	178	159	190
Discussão de caso / demandas institucionais, plano de trabalho junto a gestão e ADM	23	48	37	11	15	22	17	18	32	26	36

**Considerações:** No mês de novembro, concluímos espaços de diálogo e supervisão junto a equipe técnica do programa, referente as demandas pedagógicas/ metodologias e estratégias, atividades das unidades do CRAS e ao acompanhamento dos educadores. A partir dos acompanhamentos e observações, realizamos orientações e supervisões individuais, que visam o desenvolvimento da equipe nas unidades, bem como a virtude para com as atividades nos coletivos. Vale ressaltar que as supervisões/orientações acontecem tanto presencial quanto remotamente, e ambas são registradas por algum meio, seja por meio de documento escrito/ata, e-mail e/ou mensagens de WhatsApp.

Referente às reuniões e encontros junto a gerência e aux. de gerência de CRAS, permeou para alinhamentos e definições sobre a equipe de educadores e oficinaira do programa relativos a continuidade e encerramento de contratos, ações de encerramento de ano com a atividade EXPOCRAS, que apresentará exposições das atividades desenvolvidas com os usuários ao longo do ano de 2023 em cada unidade do CRAS, abertura de editais para locação de equipamentos como carrinho de pipoca, algodão doce, cama elástica e compra de alimentos e doces específicos para serem consumidos nas ações, contratação de ônibus para passeios culturais, autorização de compra para lembrancinhas aos usuários, definido o chaveiro, demandas relativas a avaliação junto aos usuários (divisão de funções para conclusão da mesma) e também iniciamos a discussão sobre a importância e necessidade dos planejamentos e organização dos mesmo dentro da unidade do CRAS, coordenação e técnicos, sendo tratados por unidade.

## 6. AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE EXECUÇÃO

### METODOLOGIA – PLANO DE TRABALHO

A proposta metodológica está no processo de desenvolvimento a partir da contextualização da natureza do Programa de Ações Complementares do PAIF, que tem por foco a qualificação das ações do PAIF, da característica do público, primando pela proteção, prevenção e promoção dos usuários atendidos. Observamos os objetivos do Programa de Ações Complementares do PAIF, Plano de Trabalho vigente e as Orientações técnicas, permeando por prestar atendimento à família, considerando também às desproteções, visando identificar vulnerabilidades e atuar sobre elas.

A metodologia permeará três dimensões estratégicas:

A política: que está vinculada à noção de cidadania, de afirmação da democracia, de reconhecimento do papel ativo das pessoas nas decisões sobre o que concerne a suas vidas e, portanto, os projetos e ou percursos pedagógicos oportunizarão vivências que auxiliarão nas tomadas de decisões, a consciência coletiva e a construção de estratégias de resistência frente às situações de desproteção social.

A educativa: Pois os espaços coletivos serão integrados de aprendizagem aberta, de construção de novos conhecimentos, onde as pessoas aprenderão umas com as outras, ampliando o universo informacional e onde a investigação sobre o real tem um papel essencial.

A Pedagogia de projetos: O trabalho também será realizado por meio da pedagogia de projetos que reconhece que todo o processo deve ser construído coletivamente entre facilitadores e comunidade.

As intervenções ocorrem a partir da leitura territorial, de levantamento de um problema com o grupo, e da definição das ações a serem desenvolvidas, no intuito de percorrer um percurso com início, meio e fim. As ações estão sendo planejadas, dialogadas e implicadas com a leitura da realidade do território e das pessoas que ali vivem, com foco no protagonismo do sujeito que estará no centro do processo.

Os atendimentos, intervenções, ações e atividades, seja ela individual ou coletiva, se dará do planejamento, articulação e estruturado ao fluxo e processo metodológicos adequados ao público atendido, com ênfase no objetivo do programa, dispendo de estratégias das diversas linguagens, como: Teatro, Jogos e Brincadeiras, Esporte, Dança, Música e Arte, Auto Cuidado, Diálogo, Poesia falada, Habilidades de expressão, manual, entre outros e em diferentes equipamentos e espaços da cidade, voltadas ao público atendido pela Política de Assistência Social de Londrina.

Serão desenvolvidos espaços de apresentação do desenvolvimento dos trabalhos, bem como resultado e finalização de projetos executados de forma a partilhar nos grupos, na comunidade e com os familiares, inclusive nas ações comunitárias, espaços de exposição ou outros espaços das comunidades. Os projetos pedagógicos serão desenvolvidos em períodos de curto, médio e longo prazo.

As ações complementares são desenvolvidas por Educadores Sociais que executarão no campo metodológico, atividades arte-educativas, desenvolvidas a partir de linguagens lúdicas, esportivas, culturais, de cidadania e atividades ocupacionais, entre outros, para oportunizar novas vivências que enriqueçam o universo informacional, dos diferentes membros das famílias, nos seus diferentes ciclos de vida: crianças, adolescentes, adultos e idosos, com foco na convivência social, no fortalecimento de vínculos e no protagonismo.

Dentro do Serviço de Proteção e de Atendimento Integral à Família, as ações serão e já estão sendo executadas nos diversos territórios do município de Londrina nas áreas de abrangência dos CRAS, voltado à socialização e participação comunitária, com caráter preventivo e proativo, promovendo uma educação para a cidadania, o sentimento de pertença com vistas ao desenvolvimento integral, das potencialidades, o fortalecimento dos vínculos comunitário, estimulando a capacidade reflexiva, crítica, orientar e auxiliar na construção e reconstrução de suas vivências na família, comunidade e na sociedade, contribuindo para o processo de formação de sua identidade pessoal e de cidadão.

### ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS DO MÊS DE NOVEMBRO

No mês de novembro as atividades foram desenvolvidas pelos grupos de acompanhamentos,

permeando significativamente pela linguagem do artesanato, sendo esta uma ferramenta positiva no atendimento aos usuários da política de assistência social do município de Londrina. Essa abordagem em conjunto com o programa Movimenta CRAS, alinhada às diretrizes dos cadernos PAIF (Proteção e Atendimento Integral à Família) e do SUAS (Sistema Único de Assistência Social), demonstrou ser uma estratégia eficaz na promoção do desenvolvimento integral e na construção de vínculos sociais.

A prática do artesanato proporcionou um espaço de expressão e acolhimento, onde os usuários puderam desenvolver habilidades criativas, fortalecer a autoestima e estabelecer relações interpessoais. Os grupos, estruturados de acordo com as premissas do PAIF, promoveram a participação cidadã, o protagonismo e a convivência comunitária, aspectos fundamentais para o fortalecimento dos laços sociais. A linguagem ainda possibilitou a incorporação de práticas pedagógicas e lúdico-reflexivo nos encontros, propiciando a construção de conhecimentos coletivos e a ampliação do universo informacional dos participantes. Temas como autonomia, cidadania, meio ambiente e diversidade cultural foram abordados de maneira integrada às atividades, promovendo a reflexão crítica sobre a realidade de vida dos usuários. Além disso, o artesanato destacou-se como uma estratégia inclusiva, considerando os diferentes ciclos de vida presentes nos grupos. A diversidade de técnicas e materiais utilizados permitiu a adaptação das atividades às necessidades e habilidades específicas de cada participante, garantindo a acessibilidade e a efetividade do atendimento.

Ainda no mês de novembro, foi utilizada a linguagem dos jogos e dinâmicas teatrais. Essa abordagem revelou-se uma ferramenta versátil e inclusiva, proporcionando um ambiente participativo e dinâmico que favorece a interação e o desenvolvimento integral dos participantes. Os grupos, alinhados com os princípios do PAIF, estimularam a participação ativa, promovendo protagonismo e fortalecendo a convivência comunitária, elementos fundamentais para a consolidação de laços sociais. A abordagem dessas atividades possui temas relevantes, como autonomia, cidadania, meio ambiente e diversidade cultural e étnico-racial, proporcionou uma reflexão crítica sobre a realidade de vida dos usuários. Em suma, a utilização dos jogos e dinâmicas teatrais no âmbito do programa Movimenta CRAS em novembro reflete não apenas uma escolha consciente e alinhada com as propostas dos cadernos PAIF e do SUAS, mas também evidencia a eficácia dessas práticas como instrumentos valiosos para o atendimento na política de assistência social.

A escolha pela incorporação de dinâmicas lúdicas reflexivas nos grupos da política de assistência social atendidos nos CRAS encontra fundamentação na necessidade de promover abordagens que vão além do simples fornecimento de informações. Essa estratégia, envolvendo elementos lúdicos e reflexivos, busca criar um ambiente propício para a construção de vínculos sociais, estimular a reflexão crítica e fortalecer os laços familiares. Ao adotar dinâmicas lúdicas, os grupos e temáticas ganham uma dimensão mais acessível e envolvente, possibilitando a participação ativa dos usuários. Essas atividades, ao mesmo tempo que proporcionam momentos de descontração, incorporam elementos que estimulam a reflexão sobre questões relevantes da vida cotidiana, proporcionando um espaço de diálogo e troca de experiências. No contexto familiar, as dinâmicas lúdicas reflexivas se revelam eficazes ao criar situações que permitem a expressão de sentimentos, a compreensão de diferentes perspectivas e a promoção do diálogo entre os membros da família. Essa abordagem não apenas fortalece os vínculos intrafamiliares, mas também contribui para o desenvolvimento de habilidades sociais e emocionais. Também no mês de novembro demos continuidade à utilização da musicalização como ferramenta potencializadora dos grupos da política de assistência social atendidos nos CRAS encontra respaldo na compreensão de que a linguagem musical transcende a mera apreciação sonora, alcançando dimensões sociais, reflexivas e familiares fundamentais para uma abordagem integral. Ao incorporar elementos sonoros, rítmicos e melódicos, a linguagem proporciona um ambiente inclusivo e estimulante para os participantes, permitindo a expressão de emoções e a construção de vínculos sociais. No contexto familiar, a música pode se tornar uma linguagem compartilhada, propiciando momentos de interação e fortalecimento dos laços familiares. No contexto familiar, a musicalização pode fortalecer os laços afetivos ao criar momentos compartilhados, estimulando a comunicação entre os membros da família.

A utilização da linguagem de expressão Corporal como ferramenta na política de assistência social revela-se de extrema relevância, pois oferece uma abordagem holística que transcende os aspectos individuais, focando a dimensão coletivista, social e familiar. Dentro desse contexto, diferentes sublinguagens, como zumba, alongamento, funcional e capoeira, contribuem para a construção de um ambiente inclusivo e terapêutico. A prática da zumba, por exemplo, não apenas promove a atividade física, mas também fomenta a socialização, o ritmo coletivo e a expressão emocional através do movimento. O alongamento, por sua vez, não se limita aos benefícios físicos, mas atua como um catalisador para a interação social, estimulando a comunicação entre os participantes. No contexto funcional, as atividades propostas não apenas visam ao desenvolvimento físico, mas também à promoção da autonomia e à construção de relações interpessoais positivas. A capoeira, por sua vez, destaca-se como uma prática cultural que integra música, movimento e interação social, proporcionando uma experiência enriquecedora para os participantes.

Dada continuidade às oficinas de autocuidado, às quais assumem uma roupagem e abordagem que transcende o indivíduo, focando em aspectos coletivistas, sociais e promovendo a participação cidadã. Dentro desse contexto, as sub linguagens específicas, como Skincare e oficina de tranças, ganham destaque ao abordar temas relevantes como intergeracionalidade, empoderamento feminino, autoimagem e autocuidado. A prática do Skincare, além de cuidados com a pele, torna-se uma oportunidade para a promoção de diálogo intergeracional, compartilhando dicas e técnicas entre diferentes faixas etárias. Essa abordagem não apenas favorece a troca de conhecimentos, mas também fortalece os laços comunitários ao integrar diferentes

gerações em atividades compartilhadas. No caso das tranças, para além do aspecto estético, a prática representa um símbolo de empoderamento feminino, reforçando a importância da identidade cultural e pessoal. Ao promover a autonomia na escolha do estilo e a valorização da beleza natural, as tranças se tornam uma expressão de autoimagem positiva e contribuem para o fortalecimento da autoestima. Ao integrar essas sublinguagens, cria-se um ambiente propício para a participação cidadã, empoderamento feminino e promoção do autocuidado, alinhando-se aos princípios fundamentais da assistência social. Essa abordagem visa não apenas atender às necessidades estéticas, mas também enriquecer a experiência e promover a inclusão social e a expressão da identidade de cada indivíduo.

Finalizando as linguagens deste mês, trazemos a integração e manutenção da linguagem de jardinagem nos grupos de acompanhamento, tal atividade revelou-se altamente produtivo, promovendo uma abordagem coletivista e social que vai além da expansão do universo informacional, fomentando a participação cidadã e fortalecendo o sentimento de pertencimento comunitário. Nesse contexto, destaca-se a manutenção de um jardim comunitário, anteriormente construído pelos próprios usuários em grupos anteriores. A prática da jardinagem não apenas contribui para o embelezamento do espaço, mas também se torna um elo que conecta as pessoas em torno de um objetivo comum. A manutenção colaborativa do jardim não só reforça a coesão social, mas também promove a saúde coletiva, abordando temáticas como meio ambiente, combate à dengue e reciclagem, proporcionando também um ambiente ao ar livre propício para o bem-estar físico e emocional.

A construção prévia do jardim pelos próprios usuários representa um ato simbólico de empoderamento, onde cada indivíduo desempenha um papel ativo na criação e manutenção do espaço compartilhado. Esse processo fortalece o sentido de responsabilidade coletiva e promove a noção de que cada participante é um agente de transformação positiva em sua comunidade. A linguagem "Jardinagem" proporciona, assim, uma plataforma para a participação cidadã, estimulando o engajamento ativo dos usuários na construção e manutenção de ambientes comunitários. O jardim não é apenas um espaço estético, mas uma expressão tangível de colaboração e solidariedade entre os participantes, reforçando a importância da abordagem coletiva na promoção do bem-estar e na construção de comunidades mais saudáveis e resilientes.

## **7. Descrição dos procedimentos**

### **7.1 PRODUÇÃO MATERIAL NOVEMBRO:**

- Preenchimento das Planilhas no DRIVE:
  - Planilha de relatório diário
  - Planilha de solicitação de material pedagógico
  - Planilha gestão de pessoal
  - Planilha de relatório de atendimento
  - Planilha e logica de envio de lanches
  - Planilha e logica de envio de materiais pedagógicos
- Preenchimento Ata de Reunião
- Preenchimento Pasta de Atividade pedagógica
- Preenchimento Pasta de materiais de apoio / Estudo
- Atualização de planner mensal com as atividades da unidade (Todos);
- Produção e atualização da planilha de relatório diário (Todos);
- Elaboração de declarações dos usuários participantes do curso de garçom (CRAS Norte B);
- Reformulação de roteiro para oficina de trabalhadores de apoio do SUAS (CRAS Norte B);
- Preparação e ensaio da apresentação para evento da SMAS (CRAS Norte B);
- Produção de material com atividades de novembro para a recepção (CRAS Oeste A);
- Produção de flyers informativos das atividades de novembro (CRAS Oeste A);
- Produção/finalização de vídeo para mostra de projetos do CRAS (CRAS Oeste A);
- Produção de flyer convite para oficina de feltro (CRAS Oeste A);
- Produção de material de avaliação para grupo 100 ideias (CRAS Oeste A);
- Produção de flyer para mostra de projetos (CRAS Oeste A);
- Organização e cortes de pano para oficina de costura (CRAS Oeste A);
- Produção de protótipo carimbo para estampas do grupo Corpo Move (CRAS Oeste A);
- Produção de roteiro de teatro para mostra de projetos do CRAS (CRAS Oeste A);
- Organização e impressão de materiais para oficina de pinturas natalinas (CRAS Oeste A);
- Produção e montagem de quebra cabeça para avaliação de equipe (CRAS Oeste A);
- Produção do material "Relógio da Divisão" para grupo de PMTR (CRAS Oeste A);
- Produção e recorte de moldes para oficina de feltro (CRAS Oeste A);
- Produção de material de avaliação para grupo de PMTR (CRAS Oeste A);
- Produção de boneco de neve para ambientação da unidade (CRAS Oeste A);
- Organização de fotografias para mostra de projetos (CRAS Oeste A);

- Produção e preparação de quadros para atividade em grupo de PMTR (CRAS Oeste A);
- Produção de moldes para grupo Costurando e Conversando (CRAS Oeste A);
- Produção e pesquisa de moldes para atividades infantis no mês de dezembro (CRAS Oeste A);
- Revitalização de material para mostra de projetos (CRAS Oeste A);
- Embalagem de kit de doces para mostra de projetos (CRAS Oeste A);
- Recorte de fotos e organização para mostra de projetos (CRAS Oeste A);
- Produção de flyer de divulgação para Cine CRAS (CRAS Oeste B);
- Organização de imagens de personalidades negras para atividade coletiva (CRAS Oeste B);
- Organização de materiais para oficina de feltro natalino (CRAS Oeste B);
- Separação e envio de fotos para impressão (mostra de projetos) (CRAS Oeste B);
- Produção de material de divulgação para oficina de capoeira (CRAS Oeste B);
- Produção de flyer convite para oficina de decoração (CRAS Oeste B);
- Pesquisa de conteúdo para ser agregados durante a oficina de capoeira (CRAS Oeste B);
- Edição e reorganização do Quiz BPC (CRAS Oeste B);
- Escrita de contribuição para PPP (CRAS Rural);
- Produção de flyers para grupo de encerramento do território 3 (CRAS Rural);
- Confeção de cartão de natal para território 4 (CRAS Rural);
- Organização de material para atividade no patrimônio Selva (CRAS Rural);
- Produção de sabonetes para entrega em grupos de acompanhamento (CRAS Rural);
- Planejamento e organização de atividades lúdicas para ação de encerramento em Lerroville (CRAS Rural);
- Produção de flyer informativo sobre as atividades do CRAS no feriado (CRAS Rural);
- Pesquisa qualitativa para planejamento de atividade sobre comunicação (CRAS Rural);
- Produção de flyers convite para grupos de acompanhamento dos territórios 3, 4 e 6 (CRAS Rural);
- Produção de planejamento escrito a respeito de atividades para ação de encerramento (CRAS Rural);
- Construção de planejamento de atividade intergeracional com brinquedos recicláveis (CRAS Rural);
- Produção de molde para boomerang (CRAS Rural);
- Produção de flyers de encerramento dos territórios Taquaruna, Espírito Santo e Regina (CRAS Rural);
- Produção de material para uso em atividades grupais a respeito dos critérios do Bolsa Família (CRAS Rural);
- Produção de flyers convites para grupo de acompanhamento do território 2 (CRAS Rural);
- Produção de planejamento escrito sobre atualizações do Bolsa Família (CRAS Rural);
- Produção de vídeo retrospectiva, para encerramento de grupos (CRAS Rural);
- Produção de planejamento escrito sobre a temática "Consciência Negra" (CRAS Rural);
- Produção de material para oficina de descumprimento de condicionalidades (CRAS Rural);
- Produção de material gráfico para compor metodologia de avaliação final de coletivos (CRAS Rural);
- Organização da sala para atividade coletiva – NORTE A
- Pesquisa e planejamento para atendimento BPC idoso – NORTE A
- Organização de material visual para sensibilização – NORTE A
- Elaboração de Lista de materiais SAS – NORTE A
- Produção de convite PMTR T3 - Jogo Americano – NORTE A
- Pesquisa de referência para elaboração de material para grupo PMTR – NORTE A
- Elaboração de convite PMTR T3 - Jogo Americano – NORTE A
- Produção de peça teste para jogo americano (OFICINA) – NORTE A
- Planejamento de propostas artesanais para aplicação em grupo de acompanhamento PMTR do T2 -NORTE A
- Planejamento e início da produção da decoração natalina – NORTE A
- Elaboração do relatório Mensal – NORTE A
- Confeção de convites para oficinas via linha de transmissão – NORTE A
- Leitura sistematizada das orientações do Caderno PAIF – NORTE A
- Realizado início de escrita de PPP. – NORTE A
- Produção de stencil natalino para a utilização dos usuários. – NORTE A
- Foi organizado o lanche para a dinâmica de acolhida. – NORTE A
- Foi produzido convite para divulgação da oficina de Jogo Americano – NORTE A
- Foi realizada a organização do espaço com a disposição de materiais necessários. – NORTE A
- Realizada a atualização dos dados da planilha. – NORTE A
- Foi realizada pesquisa de referências para futuras atividades coletivas. – NORTE A
- Realizada pesquisa de referência e produzido esboço de flyer para a Expocras. – NORTE A
- Realizada organização das listas de chamada, montagem de malotes e lançamento dos mesmos. – NORTE A
- Pesquisa de referência e produção de esboços de flyers para validação da equipe. – NORTE A
- Atualização do slide de acolhida. - LESTE
- Produção de material para o evento "Cuidando de quem cuida". - LESTE
- Impressão e corte de 150 flyers - LESTE
- Arte para stand do CRAS Leste (Rolê da Justiça) - LESTE
- Tarjetas para dinâmica do grupo de acompanhamento de PMTR T7 - LESTE
- Listas de presença das oficinas de alongamento e ritmos. - LESTE
- Produção de árvore de natal - LESTE

- Elaboração de flyer sobre a acolhida de SCFV. - LESTE
- Elaboração de flyer da EXPOCRAS. - LESTE
- Decoração natalina em E.V.A. - LESTE
- Produção de arte para stand do CRAS Leste (Rolê da Justiça) - LESTE
- Impressão e corte de flyers da EXPOCRAS; - LESTE
- Produção de enfeites em E.V.A. - LESTE
- Escrita de planejamento, diagramação e design de mosquitinhos para sensibilização. – SUL A
- Construção de painel informativo sobre o DIA DA CONSCIÊNCIA NEGRA. – SUL A
- Elaboração de mosquitinho para evento dia 17/11.– SUL A
- Pesquisa de currículo e informações base para escrita de cerimonial de Ação do dia 17/11. – SUL A
- Finalização de cerimonial e envio para a coordenação para fins de validação. – SUL A
- Escrita de relatório mensal de atividades/ Organização de material para produção de PPP; – SUL A
- Diagramação, impressão e corte de mosquitinho para sensibilização de atividade que acontecerá dia 14/12. – SUL A
- Pesquisa e elaboração de material, apresentações e atividades para compor programação de EXPOCRAS que acontecerá dia 14/12. – SUL A
- Produção de material para confeccionar a bolsado artesanato – CENTRO A
- Produção do kraft ornamental para a atividade do grupo de PMTR do Centro – CENTRO A
- Produção de materiais para a oficina de artesanato. – CENTRO A
- Foi feito as artes do mês para colocar no mural de atividades internas e externas. – CENTRO A
- Foi feito a atualização do mural externo e interno, mais a impressão e recorte dos calendários de atividades. – CENTRO A
- Produção das cartas para serem entregues no final do ano, para a atividade dos grupos de acompanhamento CENTRO A
- Confeção de bolsa para ficar de exemplo para o grupo de artesanato – CENTRO A
- Planejamento de algumas propostas de atividades reserva. – CENTRO A
- Produção de materiais para as cartas de fim de ano – CENTRO A
- Finalização da produção do material para carta de fim de ano. – CENTRO A
- Preenchimento da planilha de relatório diário. – CENTRO B
- Produção do planejamento escrito da ação comunitária – CENTRO B
- "Montagem da lista de presença dos usuários que participaram da ação comunitária com seus respectivos IRSAS. – CENTRO B
- Organização e montagem do planner físico do CRAS. – CENTRO B
- Preenchimento da planilha de relatório diário. – CENTRO B
- Elaboração do vídeo de finalização do ano com as atividades promovidas no CRAS. – CENTRO B
- Produção do portfólio do MovCRAS centro B referente ao ano de 2023. – CENTRO B
- Produção da montagem de fotos com uma mensagem para as usuárias do crochê, como encerramento da oficina. – CENTRO B
- Continuação da montagem do portfólio das atividades que aconteceram durante o ano de 2023 no CRAS. – CENTRO B
- Montagem do certificado simbólico de finalização da oficina de crochê que será entregue para as mesmas. – CENTRO B
- Realizada a montagem das fotos com uma mensagem para as usuárias da oficina de crochê. – CENTRO B
- Foi separado e organizado as fotos que serão expostas na expoCRAS. – CENTRO B
- Finalização dos certificados e as fotos com mensagem. – CENTRO B
- Seleção e edição de fotos para a EXPOCRAS. – CENTRO B
- Edição e montagem de dois modelos de arte para montar um chaveiro de brinde para os usuários. CENTRO B
- Realizado planejamento escrito da oficina de biscuit – CENTRO B
- Elaboração do painel linha do tempo – CENTRO B
- Início e finalização do relatório mensal do MovCRAS. – CENTRO B
- "Finalização das montagens das fotos para a expoCRAS e enviado para impressão. – CENTRO B
- Finalização do painel da linha do tempo com a ajuda da educadora Ana – CENTRO B
- Preenchimento da planilha de relatório diário. – CENTRO B
- Confeção do convite para a expoCRAS e a tag para os saquinhos de doces. – CENTRO B
- Produção do vídeo para ser exibido durante a expoCRAS. – CENTRO B
- Atualização de planner mensal com as atividades da unidade (Todos);
- Produção e atualização da planilha de relatório diário (Todos);
- Produção de relatório mensal (Todos).

**7.2 Quantidade de atividades coletivas (oficinas/grupo de acompanhamento) realizadas por CRAS.**

<b>CRAS NORTE A</b>				
<b>Procedimento / Grupo</b>	<b>Quantidade de Participantes</b>	<b>Proposta /Linguagem</b>	<b>Indicador / justificativa</b>	<b>Local e Ref. Técnica</b>
Oficina	08	Skincare - autocuidado	Direito e Participação cidadã	São Jorge - Meiri
Grupos PMTR	04	T3 - Jogo Americano	Direito e Participação cidadã	CRAS NORTE A - Marcilene e Lucinéia
Oficina	12	Artesanato - Tiara	Direito e Participação cidadã	CRAS NORTE A - Joelma
Oficina	14	Artesanato - Biscuit	Direito e Participação cidadã - Intergeracional	CRAS NORTE A - Viviane
Oficina	03	No balanço da vida	Direito e Participação cidadã	CRAS NORTE A - Maria José
Oficina	05	Alongamento	Direito e Participação cidadã	CRAS NORTE A - Tamires
Oficina	12	Artesanato - Caixinhas Natalinas	Direito e Participação cidadã - Intergeracional	CRAS NORTE A - Nelma e Ana
Grupo DESCUMPRIMENTO	11	Mutirão de Descumprimento	Direito e Participação cidadã	CRAS NORTE A - Nelma, Soraya, Ana, Marcilene e Lucinéia.
Grupo BPC	13	Roda de conversa	Direito e Participação cidadã	CRAS NORTE A - Joelma e Soraya
Oficina	09	Artesanato - E.V.A. Natalino	Direito e Participação cidadã - Intergeracional	CRAS NORTE A - Maria José
Grupos PMTR	07	Artesanato - Jogo Americano	Direito e Participação cidadã - Intergeracional	CRAS NORTE A - Joelma e Maria José

<b>CRAS NORTE B</b>				
<b>Procedimento / Grupo</b>	<b>Quantidade de Participantes</b>	<b>Proposta /Linguagem</b>	<b>Indicador / justificativa</b>	<b>Local e Ref. Técnica</b>
PMTR (T6)	06	Roda de Conversa: Diversidade Étnico Racial UBUNTU: Eu sou porque nós somos	Direito e participação cidadã	Sede do CRAS Técnica: Michele L.
PMTR (T7)	14	Roda de Conversa: Diversidade Étnico Racial UBUNTU: Eu sou porque nós somos	Direito e participação cidadã	Sede do CRAS Técnica: Patrícia

Grupo Mocinhas da Cidade (T4)	11	Ensaio de Repertório: Então é Natal. Convivência social	Direito e participação cidadã	Centro Comunitário Novo Amparo Técnica: Rosângela e Lígia
Oficina de Garçons	07	Formatura do curso de garçom (Movimenta CRAS colaborou com organização do público para participar e produção de declarações)	Direito e participação cidadã	Sede do CRAS Técnica: Lígia
PMTR (T1)	02	Avaliação anual do grupo de acompanhamento com a metodologia "Que bom" "Que tal" "Que pena"	Direito e participação cidadã	Sede do CRAS Técnico: Fabrício
PMTR (T1)	09	Roda de conversa: Como funciona o INSS	Direito e participação cidadã	Sede do CRAS Técnico: Fabrício
PMTR (T2) – Warta	06	Oficina de pintura em pratos de papelão	Direito e participação cidadã	Salão Paroquial Warta Técnica: Lívia
Grupo Mocinhas da Cidade (T4)	15	Ensaio de Repertório: Então é Natal. . Convivência social	Direito e participação cidadã	Centro Comunitário Novo Amparo Técnica: Rosângela e Lígia
PMTR (T2)	10	Oficina de pintura em prato de papelão	Direito e participação cidadã	Sede do CRAS Técnica: Lívia
Mutirão da Empregabilidade	07	Oficina de Currículos	Direito e participação cidadã	Sede do CRAS Técnica: Cristiane
Grupo Mocinhas da Cidade (T4)	15	Ensaio de Repertório: Então é Natal. Convivência social	Direito e participação cidadã	Centro Comunitário Novo Amparo Técnica: Fernanda
Oficina SCFV	08	Orientações pertinentes ao fluxo de inserção na lista de espera e ao funcionamento das modalidades do SCFV	Direito e participação cidadã	Sede do CRAS Técnica: Lígia
Grupo Mocinhas da Cidade (T4)	13	Ensaio de Repertório: Então é Natal. Convivência social	Direito e participação cidadã	Centro Comunitário Novo Amparo Técnica: Lígia
Grupo de Homens (todos os territórios)	06	Informes gerais sobre a assistência social através do jogo verdadeiro ou falso	Direito e participação cidadã	Sede do CRAS Técnica: Lígia
PMTR (T6)	05	Roda de Conversa: Diversidade Étnico Racial UBUNTU: Eu sou porque nós somos	Direito e participação cidadã	Sede do CRAS Técnica: Michele L.
Oficina de Dança (todos os territórios)	03	Oficina de Dança envolvendo variedade de ritmos	Direito e participação cidadã	Sede do CRAS Técnica: Patrícia

Oficina de Autocuidado (todos os territórios)	23	Oficina de <i>Skincare</i>	Direito e participação cidadã	Sede do CRAS Técnica: Fernanda
Oficina de Artesanato (todos os territórios)	11	Oficina de decoração de potes de vidro com biscuit	Direito e participação cidadã	Sede do CRAS Técnica: Fernanda

**CRAS SUL A**

Procedimento / Grupo	Quantidade de Participantes	Proposta /Linguagem	Indicador / justificativa	Local e Técnica de REF
Oficina	01	Musicalização	Direito e Participação cidadã	CAIC - Escola Zumbi dos Palmares - Carlos
Oficina	07	Iniciação Teatral	Direito e Participação cidadã	CRAS SUL A - Bruna
Oficina	03	Musicalização	Direito e Participação cidadã	CRAS SUL A - Carlos
Oficina	07	Iniciação Teatral	Direito e Participação cidadã	CRAS SUL A - Bruna
Oficina	03	Crochê	Direito e Participação cidadã	CRAS SUL A - Rita
Oficina	03	Musicalização	Direito e Participação cidadã	Escola Zumbi dos Palmares - Carlos
Oficina	02	Iniciação Teatral	Direito e Participação cidadã	CRAS SUL A
Oficina	02	Musicalização	Direito e Participação cidadã	CAIC - Escola Zumbi dos Palmares - Carlos
Oficina	04	Crochê	Direito e Participação cidadã	CRAS SUL A - Celisse
Oficina	04	Artesanato - pintura em pano de prato	Direito e Participação cidadã	Paróquia Nossa Senhora do Carmo - Celisse, Maria José
Oficina	02	Skincare	Direito e Participação cidadã	CRAS SUL A - Maria José
Oficina	11	Trança boxeadora	Direito e Participação cidadã	CRAS SUL A - Maria José
Oficina	11	Bolsa	Direito e Participação cidadã	CRAS SUL A - Bruna

**CRAS SUL B**

Procedimento / Grupo	Quantidade de Participantes	Proposta /Linguagem	Indicador / justificativa	Local e Técnica de REF
Oficina de Artesanato	10	Oficina de Bordado Livre	Direito e participação cidadã	Sede do CRAS Técnica: Graziella
Oficina de Artesanato	05	Produção de biquinhos de crochê em pano de prato	Direito e participação cidadã	Sede do CRAS Técnica: Graziella
Oficina de Artesanato	04	Oficina de pintura em pano de prato	Direito e participação cidadã	Sede do CRAS Técnica: Graziella
Oficina de Artesanato	02	Produção de Guirlandas Natalinas	Direito e participação cidadã	Sede do CRAS Técnica: Graziella
Oficina de Trabalho Manual com Agulha	13	Oficina de Crochê	Direito e participação cidadã	Sede do CRAS Técnica: Marina
Oficina de Trabalho Manual com Agulha	10	Oficina de Crochê	Direito e participação cidadã	Sede do CRAS Técnica: Marina

**CRAS CENTRO A**

Procedimento / Grupo	Quantidade de Participantes	Proposta /Linguagem	Indicador / justificativa	Local e Técnica de REF
Grupos Diversos	07	HAYDEE COLLI	Direito e Participação cidadã	Escola Haydee Colli - Taiane (T3)
Grupos PMTR	04	PMTR T3 CENTRO	Direito e Participação cidadã - Intergeracional	CRAS Centro A - Taiane (T3)
Grupos Diversos	06	ENCONTRO COM FAMÍLIAS SCFV	Direito e Participação cidadã	Guarda Mirim - Vanessa (Psico)
Grupos Diversos	04	ACOMPANHAMENTO BPC IDOSO	Direito e Participação cidadã	Santuário Nossa Senhora Aparecida - Vanessa (Psico)
Grupos Diversos	03	HAYDEE COLLI	Direito e Participação cidadã - Intergeracional	Escola Haydee Colli - Vanessa (Psico)
Encontro	06	CINECRAS	Direito e Participação cidadã	CRAS Centro A - Tayna (Coord)
Grupo BPC	06	BPC	Direito e Participação cidadã	CRAS Centro A - Taiane (T3)
Grupos PMTR	0	PMTR T3 QUATI	Direito e	Associação dos Moradores do

			Participação cidadã	Jardim Alpes T3 - Taiane (T3)
GrupoDescumprimento	15	DESCUMPRIMENTO	Direito e Participação cidadã	CRAS Centro A - Edna (T1)
Oficina	09	CROCHÊ	Direito e Participação cidadã - Intergeracional	Santuário Nossa Senhora Aparecida - Vanessa (Psico)
Oficina	03	ARTESANATO	Direito e Participação cidadã	CRAS Centro A - Edna (T1)
Oficina	01	EXPRESSÃO CORPORAL	Direito e Participação cidadã	CSU – Buracão – Edna (T1)
Oficina	06	EXPRESSÃO CORPORAL	Direito e Participação cidadã - Intergeracional	ASSOCIAÇÃO DE MORADORES - Tayna
Oficina	02	HORTA EM VASO	Direito e Participação cidadã	CRAS Centro A - Edna (T1)
Oficina	07	CROCHÊ	Direito e Participação cidadã	Santuário Nossa Senhora Aparecida - Vanessa (Psico)
Oficina	15	OFICINA DE DECORAÇÃO DE NATAL	Direito e Participação cidadã	CRAS Centro A - Edna (T1)
Oficina	03	ARTESANATO T2	Direito e Participação cidadã	Santuário Nossa Senhora Aparecida - Vanessa (Psico)
Oficina	0	EXPRESSÃO CORPORAL	Direito e Participação cidadã	CSU – Buracão – Tayna
Oficina	-	EXPRESSÃO CORPORAL	Direito e Participação cidadã - Intergeracional	Centro comunitário Carnascialli
Oficina	10	Grupo de PMTR T1	Direito e Participação cidadã	CRAS Centro A - Edna (T1)
Oficina	15	ARTESANATO	Direito e Participação cidadã	CRAS Centro A – Tayna

**CRAS CENTRO B**

<b>Procedimento / Grupo</b>	<b>Quantidade de Participantes</b>	<b>Proposta /Linguagem</b>	<b>Indicador / justificativa</b>	<b>Local e Técnica de REF</b>
Oficina	05	Oficina de chaveiro	Direito e Participação cidadã	Cras centro B - T1 - Amanda
Oficina	03	Ritmos	Direito e Participação cidadã	Cras centro B - T1 - Amanda -t1

Oficina	09	Oficina de crochê	Direito e Participação cidadã	Cras centro B - Valcleni - T4
Oficina	02	Pintura em pano de prato natalino	Direito e Participação cidadã	Cras centro B - Patrícia - Psicóloga
Oficina	04	Oficina de artesanato - T4	Direito e Participação cidadã - Intergeracional	Cras centro B - Valcleni
Oficina	11	Oficina de crochê	Direito e Participação cidadã	Cras centro B - Valcleni - T4
Oficina	08	Pintura em pano de prato natalino	Direito e Participação cidadã	Cras centro B - Patrícia - Psicóloga
Oficina	09	Oficina de Biscuit (continuação)	Direito e Participação cidadã	Cras centro B - T4 - Valcleni - T4
Oficina	02	Oficina de crochê	Direito e Participação cidadã	Cras centro B - Valcleni - T4
Oficina	14	Encontro com famílias	Direito e Participação cidadã - Intergeracional	Guarda Mirim - Patrícia - psicóloga
Oficina	06	Caixinha de MDF	Direito e Participação cidadã	Cras centro B - T1
Oficina	0	Cuidando de quem cuida	Direito e Participação cidadã	Cras centro B - Patrícia - psicóloga
Grupo DESCUMPRIMENTO	06	Descumprimento	Direito e Participação cidadã	Cras centro B - T4 - Valcleni - T4
Oficina	14	Oficina de crochê	Direito e Participação cidadã	Cras centro B - T4 - Valcleni - T4
Oficina	02	No ritmo da vida	Direito e Participação cidadã	Cras centro B - Patrícia - psicóloga
Oficina	-	Crochê de fio de malha	Direito e Participação cidadã	Cras centro B - T1 - Amanda - T1
Oficina	10	BPC	Direito e Participação cidadã	Cras centro B - T4 - Valcleni - T4

**CRAS OESTE A**

<b>Procedimento / Grupo</b>	<b>Quantidade de Participantes</b>	<b>Proposta /Linguagem</b>	<b>Indicador / justificativa</b>	<b>Local e Técnica de REF</b>
Oficina de Alongamento	08	Exercícios Posturais	Direito e	Quadra de Esportes – T1

(todos os territórios)			participação cidadã	Técnica: Renata
Oficina de Dança (todos os territórios)	08	Oficina de dança na modalidade zumba	Direito e participação cidadã	Quadra de Esportes – T1 Técnica: Renata
Oficina de Artesanato (todos os territórios)	08	Oficina de Crochê	Direito e participação cidadã	Anexo – T1 Técnica: Taciana
Grupo Costurando e Conversando (todos os territórios)	04	Produção de ECOBAGS	Direito e participação cidadã	Anexo – T1 Técnica: Renata
Oficina de Artesanato (todos os territórios)	16	Oficina de pinturas natalinas em panos de prato	Direito e participação cidadã	Anexo – T1 Técnica: Débora
PMTR (T3)	05	Levantamento de temáticas para 2024 e avaliação do grupo	Direito e participação cidadã	Sede do CRAS Técnica: Ana
Oficina de Artesanato (todos os territórios)	06	Oficina de Crochê	Direito e participação cidadã	Anexo – T1 Técnica: Taciana
Oficina de Artesanato (todos os territórios)	12	Oficina de produção de feltros natalinos	Direito e participação cidadã	Sede do CRAS Técnica: Ana
PMTR (T3)	10	Palestra sobre saúde da mulher e avaliação do grupo	Direito e participação cidadã	Sede do CRAS Técnica: Ana
Oficina de Alongamento (todos os territórios)	10	Exercícios Posturais	Direito e participação cidadã	Quadra de Esportes – T1 Técnica: Renata
Oficina de Dança (todos os territórios)	10	Oficina de dança na modalidade zumba	Direito e participação cidadã	Quadra de Esportes – T1 Técnica: Renata
Documentário Gerações	06	Exibição do documentário Gerações e reflexão em grupo	Direito e participação cidadã	Sede do CRAS Técnica: Ana
PMTR (T1)	22	Roda de Conversa: Retrospectiva 2023	Direito e participação cidadã	Sede do CRAS Técnica: Débora
PMTR (T2)	05	Roda de Conversa: O relógio da casa – divisão do trabalho entre homens, mulheres e crianças	Direito e participação cidadã	Sede do CRAS Técnica: Sílvia
Grupo Costurando e Conversando (todos os territórios)	06	Oficina de Costura – produção de ECOBAGS	Direito e participação cidadã	Anexo – T1 Técnica: Renata
PMTR (T1)	08	Produção artística e pintura de quadros homenageando o	Direito e participação	Sede do CRAS Técnica: Débora

		nome do grupo "AMIGOS PARA SEMPRE"	cidadã	
Oficina de Artesanato (todos os territórios)	10	Oficina de pinturas natalinas em panos de prato	Direito e participação cidadã	Anexo – T1 Técnica: Débora
PMTR (T3)	07	Palestra com a SEMA: Construção de horta comunitária	Direito e participação cidadã	Sede do CRAS Técnica: Ana
PMTR (T1)	06	Ensaio do roteiro de teatro para Expo CRAS	Direito e participação cidadã	Sede do CRAS –T1 Técnica: Débora
PMTR (T2)	08	Roda de Conversa: O relógio da casa – divisão do trabalho entre homens, mulheres e crianças	Direito e participação cidadã	Sede do CRAS Técnica: Renata
Oficina de Autocuidado (todos os territórios)	07	Oficina de <i>Skincare</i>	Direito e participação cidadã	Sede do CRAS Técnica: Ana
Grupo Diverso (todos os territórios)	02	Produção de tapa bumbum para Expo CRAS	Direito e participação cidadã	Anexo – T1 Técnica: Taciana
Oficina BPC	07	Orientações pertinentes a critérios e concessão do Benefício de Prestação Continuada	Direito e participação cidadã	Sede do CRAS Técnica: Débora

**CRAS OESTE B**

Procedimento / Grupo	Quantidade de Participantes	Proposta /Linguagem	Indicador / justificativa	Local e Técnica de REF
PMTR (T1)	11	Prática do artesanato como forma de interação e troca de vivências	Direito e participação cidadã	Auditório Praça CEU Técnica: Andressa
Grupo de Homens (todos os territórios)	04	Saúde do homem, prevenção, direito e acesso à informação – Novembro Azul	Direito e participação cidadã	Auditório Praça CEU Técnica: Andressa
Oficina de Capoeira (T4)	06	Trabalho com coluna e movimentos combinados	Direito e participação cidadã	Praça Isaac Newton Técnica: Andressa
Oficina de Autocuidado	12	Oficina de tranças	Direito e participação cidadã	Auditório Praça CEU Técnica: Cristiane
PMTR (T2)	08	Dinâmica sobre trabalho cooperativo e em grupo	Direito e participação cidadã	Auditório Praça CEU Técnica: Andressa
Oficina de Capoeira (T4)	10	Movimentação trocada e jogo em duplas	Direito e participação cidadã	Praça Isaac Newton Técnica: Jaqueline

Oficina de Capoeira	15	Iniciação de capoeira para grupo de crianças	Direito e participação cidadã	Escola Zumbi dos Palmares
PMTR (T2)	10	Dinâmica sobre trabalho cooperativo e em grupo	Direito e participação cidadã	Centro Social Padre Lino Técnica: Mayla
Oficina de Capoeira (T4)	11	Mês da Consciência Negra e as relações com a manifestações da capoeira	Direito e participação cidadã	Praça Isaac Newton Técnica: Andressa
PMTR (T4)	05	Divisão do trabalho: Sobrecarga de trabalho sobre a figura feminina	Direito e participação cidadã	LBV Técnica: Andressa
Oficina de Artesanato	01	Oficina de artesanato para ambientação da Expo CRAS	Direito e participação cidadã	Auditório Praça CEU Técnica: Aline e Cristiane
Oficina de Capoeira (T4)	33	Iniciação de capoeira	Direito e participação cidadã	LBV Técnica: Jaqueline
PMTR (T3) – Leste Oeste	03	Exercícios teatrais a partir da temática de opressão à sobrecarga do trabalho doméstico familiar	Direito e participação cidadã	Igreja Presbiteriana Central Técnica: Andressa
Oficina de Capoeira (T4)	05	Movimentação para roda	Direito e participação cidadã	Praça Isaac Newton Técnica: Jaqueline
PMTR (T3)	07	Oficina de Artesanato Natalina	Direito e participação cidadã	Auditório Praça CEU Técnica: Nayara
Oficina de Dança (T4)	06	Oficina de dança na modalidade zumba	Direito e participação cidadã	Quadra de Esportes Jd. Tokio Técnica: Jaqueline
Oficina de Dança	07	Oficina de dança na modalidade zumba	Direito e participação cidadã	Auditório Praça CEU Técnica: Mayla
Oficina de Artesanato	13	Oficina de bordado em chinelo	Direito e participação cidadã	Auditório Praça CEU Técnica: Cristiane
Oficina de Artesanato (T2)	04	Oficina de artesanato natalino: produção de molduras	Direito e participação cidadã	CREAS Oeste Técnica: Mayla
Oficina de Artesanato	07	Oficina de bordado em chinelo	Direito e participação cidadã	Auditório Praça CEU Técnica: Cristiane
Oficina de Artesanato (T2)	04	Oficina de artesanato natalino: produção de molduras (encerramento)	Direito e participação cidadã	CREAS Oeste Técnica: Mayla
Oficina de Artesanato	11	Oficina de feltros natalinos	Direito e participação cidadã	Auditório Praça CEU Técnica: Cristiane

Oficina de Artesanato	09	Oficina de feltros natalinos	Direito e participação cidadã	Auditório Praça CEU Técnica: Cristiane
Oficina de Autocuidado	12	Oficina de tranças	Direito e participação cidadã	Auditório Praça CEU Técnica: Cristiane
Oficina de Artesanato (T3)	04	Oficina de colar	Direito e participação cidadã	Auditório Praça CEU Técnica: Nayara
Oficina de Autocuidado	01	Oficina de tranças	Direito e participação cidadã	Auditório Praça CEU Técnica: Cristiane

**CRAS LESTE**

<b>Procedimento / Grupo</b>	<b>Quantidade de Participantes</b>	<b>Proposta /Linguagem</b>	<b>Indicador / justificativa</b>	<b>Local e Técnica de REF</b>
Grupos PMTR	11	Acompanhamento (1) - T5	Direito e Participação cidadã	Sede - CRAS Leste - Cristiana (T5) e Silvana (Psicóloga - T1, T4, T5, T6)
Grupos PMTR	06	Mulheres Guerreiras	Direito e Participação cidadã - Intergeracional	Sede - CRAS Leste - Lívia (T4) e Silvana (Psicóloga - T1, T4, T5, T6)
Oficina	03	Alongamento	Direito e Participação cidadã	Sede - CRAS Leste - Adriana (T6)
Oficina	03	Ritmos	Direito e Participação cidadã	Sede - CRAS Leste - Adriana (T6)
Oficina	03	Maternidades	Direito e Participação cidadã - Intergeracional	Sede - CRAS Leste - Evelyn (T8) e Luanna (Psicóloga - T2, T3, T7,T8)
Grupos PMTR	08	Acompanhamento - T7	Direito e Participação cidadã	CCI Leste - Gislaíne (T7) e Luanna (Psicóloga - T2, T3, T7,T8)
Grupos Diversos	06	Conversas Corajosas	Direito e Participação cidadã - Intergeracional	Capela Santa Ana - Ruthe (T3), Ednadi (T1) e Simone (CREAS Oeste-Leste)
Oficina	04	Alongamento	Direito e Participação cidadã	Sede - CRAS Leste - Luanna (Psicóloga - T2, T3, T7,T8)
Oficina	04	Ritmos	Direito e Participação cidadã	Sede - CRAS Leste - Luanna

			- Intergeracional	(Psicóloga - T2, T3, T7, T8)
Grupos PMTR	15	Acompanhamento - T6	Direito e Participação cidadã	Sede - CRAS Leste - Adriana (T6) e Silvana (Psicóloga - T1, T4, T5, T6)
Grupos Diversos	10	Conversas Corajosas	Direito e Participação cidadã - Intergeracional	Capela Santa Ana - Ruthe (T3) e Luanna (Psicóloga - T2, T3, T7, T8)
Oficina	11	Pintura em pano de prato	Direito e Participação cidadã	Sede - CRAS Leste - Lívia (T4)
Grupos PMTR	09	Acompanhamento - T1	Direito e Participação cidadã	Sede - CRAS Leste - Ednadi (T1) e Silvana (Psicóloga - T1, T4, T5, T6)
Oficina	10	CINECRAS	Direito e Participação cidadã	Sede - CRAS Leste - Lívia (T4)
Grupos Diversos	03	Meninxs	Direito e Participação cidadã	Sede - CRAS Leste - Evelyn (T8) e Luanna (Psicóloga - T2, T3, T7, T8)
Oficina	04	Alongamento	Direito e Participação cidadã	Sede - CRAS Leste - Gislaine (T7)
Oficina	04	Ritmos	Direito e Participação cidadã	Sede - CRAS Leste - Gislaine (T7)
Oficina	01	Crochê	Direito e Participação cidadã	Sede - CRAS Leste - Claudia (Coordenadora)
Grupos PMTR	11	Acompanhamento - T8	Direito e Participação cidadã	Sede - CRAS Leste - Evelyn (T8) e Luanna (Psicóloga - T2, T3, T7, T8)
Grupos PMTR	05	Acompanhamento - T3	Direito e Participação cidadã	Sede - CRAS Leste - Ruthe (T3) e Luanna (Psicóloga - T2, T3, T7, T8)
Grupos PMTR	05	Acompanhamento (2) - T5	Direito e Participação cidadã	Sede - CRAS Leste - Cristiana (T5) e Silvana (Psicóloga - T1, T4, T5, T6)
Grupos PMTR	08	Acompanhamento - T2	Direito e Participação cidadã	Sede - CRAS Leste - Emelin (T2) e Luanna (Psicóloga - T2, T3, T7, T8)
Oficina	02	Maternidades	Direito e Participação cidadã	Sede - CRAS Leste - Evelyn

			- Intergeracional	(T8) e Luanna (Psicóloga - T2, T3, T7, T8)
Oficina	06	Alongamento	Direito e Participação cidadã	Sede - CRAS Leste - Ednadi (T1)
Oficina	06	Ritmos	Direito e Participação cidadã	Sede - CRAS Leste - Ednadi (T1)

**CRAS RURAL**

<b>Procedimento / Grupo</b>	<b>Quantidade de Participantes</b>	<b>Proposta /Linguagem</b>	<b>Indicador / justificativa</b>	<b>Local e Técnica de REF</b>
Grupo de Acompanhamento (T1)	18	Apresentação do plano de mudanças do Programa Bolsa Família	Direito e participação cidadã	Distrito de Paiquerê Técnico: Carla
Oficina de Artesanato (T1)	11	Oficina de pintura em pano de prato	Direito e participação cidadã	Distrito de Paiquerê Técnico: Edvaldo
Grupo de Acompanhamento (T2)	10	Apresentação do plano de mudanças do Programa Bolsa Família	Direito e participação cidadã	Usina Três Bocas Técnico: Marcílio
Grupo de Acompanhamento (T2)	16	Apresentação do plano de mudanças do Programa Bolsa Família	Direito e participação cidadã	Distrito de Guaravera Técnico: Marcílio
Grupo de Acompanhamento (T1)	10	Apresentação do plano de mudanças do Programa Bolsa Família	Direito e participação cidadã	Distrito de Paiquerê Técnico: Carla
Grupo de Acompanhamento (T1)	20	Roda de conversa temática: Formação social brasileira, reflexão a partir do dia da consciência negra	Direito e participação cidadã	Distrito de Paiquerê Técnico: Edvaldo
Grupo de Acompanhamento (T2)	10	Apresentação do plano de mudanças do Programa Bolsa Família	Direito e participação cidadã	Vila das Orquídeas Técnico: Marcílio
Grupo de Acompanhamento (T1)	07	Roda de conversa temática: Formação social brasileira, reflexão a partir do dia da consciência negra	Direito e participação cidadã	Distrito de Irerê Técnico: Edvaldo
Grupo de Acompanhamento (T5)	40	Roda de conversa a partir da metodologia Mapa Falado. Discussão acerca da realidade do território	Direito e participação cidadã	Terra Indígena – Aldeia Água Branca Técnica: Carla
Grupo de Acompanhamento (T2)	15	Apresentação do plano de mudanças do Programa Bolsa Família	Direito e participação cidadã	Distrito de Guaravera (T2) Técnico: Marcílio
Descumprimento de Condicionalidad	02	Diálogo com as famílias acerca do descumprimento de condicionalidades do	Direito e participação cidadã	Sede do CRAS Técnico: Marcílio

es		Programa Bolsa Família		
Grupo de Acompanhamento (T2)	13	Oficina de Bordado Livre, promovendo reflexão e avaliação do grupo a partir da prática do artesanato	Direito e participação cidadã	Distrito de Maravilha Técnico: Marcílio
Grupo de Acompanhamento (T6)	18	Parentalidade Positiva: roda de conversa a partir do diálogo aberto entre pais e filhos	Direito e participação cidadã	Patrimônio Selva Técnica: Jane
Grupo de Acompanhamento (T4)	17	Proposta de Avaliação Anual do Coletivo: Que bom, que tal, que pena	Direito e participação cidadã	Distrito de Lerroville Técnica: Nívia
Grupo de Acompanhamento (T4)	22	Proposta de Avaliação Anual do Coletivo: Que bom, que tal, que pena	Direito e participação cidadã	Distrito de Lerroville Técnica: Nívia
Grupo de Acompanhamento (T6)	15	Parentalidade Positiva: roda de conversa a partir do diálogo aberto entre pais e filhos	Direito e participação cidadã	Espírito Santo e Regina Técnica: Jane
Grupo de Acompanhamento (T4)	12	Proposta de Avaliação Anual do Coletivo: Que bom, que tal, que pena	Direito e participação cidadã	Distrito de Lerroville Técnica: Nívia
Grupo de Acompanhamento (T4)	13	Proposta de Avaliação Anual do Coletivo: Que bom, que tal, que pena	Direito e participação cidadã	Distrito de Lerroville Técnica: Nívia
Grupo de Acompanhamento (T6)	06	Avaliação anual do coletivo	Direito e participação cidadã	Taquaruna Técnica: Jane
Grupo de Acompanhamento (T3)	15	Proposta de Avaliação Anual do Coletivo: Que bom, que tal, que pena	Direito e participação cidadã	Assentamento Eli Vive I Técnica: Mileni
Grupo de Acompanhamento	07	Finalização dos bordados a partir de fotografias	Direito e participação cidadã	Guairacá Técnica: Mileni

**7.3 Quantidade de atividades de acolhidas / sensibilização realizadas por CRAS**

CRAS NORTE A				
Procedimento / Grupo	Quantidade de Participantes	Proposta /Linguagem	Indicador / justificativa	Local e Técnica de REF
Acolhida	09	SCFV	Direito e Participação cidadã	Cras Norte A - Nelma

Acolhida	15	ACOLHIDA GERAL	Direito e Participação cidadã	Cras Norte A - Soraya e Nelma
Acolhida	16	ACOLHIDA GERAL	Direito e Participação cidadã	Cras Norte A - Joelma e Ana
Acolhida	14	ACOLHIDA GERAL	Direito e Participação cidadã	Cras Norte A - Viviane e Tamires

**CRAS NORTE B**

<b>Procedimento / Grupo</b>	<b>Quantidade de Participantes</b>	<b>Proposta /Linguagem</b>	<b>Indicador / justificativa</b>	<b>Local e Técnica de REF</b>
Acolhida Geral	13	Direito a assistência social: Discussões acerca da política de assistência a partir de um jogo verdadeiro ou falso	Direito e participação cidadã	Sede do CRAS Técnica: Patrícia
Acolhida Geral	13	Direito a assistência social: Discussões acerca da política de assistência a partir de um jogo verdadeiro ou falso	Direito e participação cidadã	Sede do CRAS Técnica: Patrícia
Sensibilização Coletiva (T7)	14	Sensibilização para participação nas oficinas de zumba e ação comunitária de empregabilidade	Direito e participação cidadã	Sede do CRAS Técnica: Patrícia
Sensibilização Coletiva (T1)	02	Sensibilização para participação nas oficinas de zumba e ação comunitária de empregabilidade	Direito e participação cidadã	Sede do CRAS Técnico: Fabrício
Sensibilização Coletiva (T1)	09	Sensibilização para participação nas oficinas de zumba e ação comunitária de empregabilidade	Direito e participação cidadã	Sede do CRAS Técnico: Fabrício
Sensibilização Coletiva (T2 – Warta)	06	Sensibilização para participação em ação comunitária sobre empregabilidade	Direito e participação cidadã	Salão Paroquial Warta Técnica: Lívia
Sensibilização Coletiva (T4)	15	Sensibilização para participação em ação comunitária sobre empregabilidade	Direito e participação cidadã	Centro Comunitário Novo Amparo Técnica: Rosângela
Sensibilização Coletiva (T2)	10	Sensibilização para participação em ação comunitária sobre empregabilidade	Direito e participação cidadã	Sede do CRAS Técnica: Lívia
Sensibilização Coletiva (grupo de homens)	06	Sensibilização para participação em ação de encerramento, e oficina de lideranças com início em janeiro	Direito e participação cidadã	Sede do CRAS Técnica: Lígia
Sensibilização Coletiva (T6)	05	Sensibilização para participação em ação de encerramento, e oficina de lideranças com início em janeiro	Direito e participação cidadã	Sede do CRAS Técnica: Michele Laitano

**CRAS SUL A**

Procedimento / Grupo	Quantidade de Participantes	Proposta /Linguagem	Indicador / justificativa	Local e Técnica de REF
Acolhida	03	ACOLHIDA GERAL SUAS	Direito e Participação cidadã	CRAS SUL A Bruna

**CRAS CENTRO A**

Procedimento / Grupo	Quantidade de Participantes	Proposta /Linguagem	Indicador / justificativa	Local e Técnica de REF
Acolhida	10	ACOLHIDA GERAL SUAS	Direito e Participação cidadã	CRAS Centro A - Edna (T1)
Acolhida	09	ACOLHIDA GERAL SUAS	Direito e Participação cidadã	CRAS Centro A - Taiane (T3)
Acolhida	04	ACOLHIDA GERAL SUAS	Direito e Participação cidadã	CRAS Centro A - Vanessa (Psico)
Acolhida	07	SCFV	Direito e Participação cidadã	CRAS Centro A - Vanessa (Psico)

**CRAS CENTRO B**

Procedimento / Grupo	Quantidade de Participantes	Proposta /Linguagem	Indicador / justificativa	Local e Técnica de REF
Acolhida	04	ACOLHIDA GERAL SUAS	Direito e Participação cidadã	Cras centro B - Valcleni - T4
Acolhida	01	SCFV	Direito e Participação cidadã	Cras centro B - Patrícia - psicóloga
Acolhida	01	ACOLHIDA GERAL SUAS	Direito e Participação cidadã	Cras centro B Valcleni - T4

**CRAS OESTE A**

Procedimento / Grupo	Quantidade de Participantes	Proposta /Linguagem	Indicador / justificativa	Local e Técnica de REF
Acolhida Geral	06	Serviços e Benefícios	Direito e participação cidadã	Sede do CRAS Técnica: Ana
Acolhida Geral	09	Serviços e Benefícios	Direito e participação cidadã	Sede do CRAS Técnica: Renata
Acolhida SCFV	02	Orientações ao fluxo de inserção na lista de espera e ao funcionamento das modalidades do SCFV	Direito e participação cidadã	Sede do CRAS Técnica: Silvia

Acolhida Geral	07	Serviços e Benefícios	Direito e participação cidadã	Sede do CRAS Técnica: Débora
Sensibilização Coletiva	08	Sensibilização para participação em apresentação de dança na Expo CRAS	Direito e participação cidadã	Quadra de Esportes – T1 Técnica: Renata
Sensibilização Coletiva	08	Sensibilização para participação na Expo CRAS	Direito e participação cidadã	Anexo – T1 Técnica: Débora
Sensibilização Individual	06	Sensibilização para participação nos grupos de pintura em pano de prato e grupo de idosos	Direito e participação cidadã	Território 1 Técnica: Débora
Sensibilização Coletiva	05	Sensibilização para participação na Expo CRAS	Direito e participação cidadã	Sede do CRAS Técnica: Ana
Sensibilização Coletiva	06	Sensibilização para participação na Expo CRAS	Direito e participação cidadã	Anexo – T1 Técnica: Taciana
Sensibilização Coletiva	12	Sensibilização para participação na Expo CRAS	Direito e participação cidadã	Sede do CRAS
Sensibilização Coletiva	-	Sensibilização para participação na Expo CRAS	Direito e participação cidadã	Sede do CRAS Técnica: Ana
Sensibilização Individual	06	Sensibilização para participação nas atividades semanais	Direito e participação cidadã	Território 1 Técnica: Débora
Sensibilização Coletiva	10	Sensibilização para participação na Expo CRAS	Direito e participação cidadã	Quadra – T1 Técnica: Renata
Sensibilização Coletiva	06	Sensibilização para participação na Expo CRAS	Direito e participação cidadã	Sede do CRAS
Sensibilização Coletiva	22	Sensibilização para participação na Expo CRAS	Direito e participação cidadã	Sede do CRAS
Sensibilização Coletiva	05	Sensibilização para participação na Expo CRAS	Direito e participação cidadã	Sede do CRAS
Sensibilização Coletiva	08	Sensibilização para participação na Expo CRAS	Direito e participação cidadã	Sede do CRAS Técnica: Débora
Sensibilização Coletiva	07	Sensibilização para participação na Expo CRAS	Direito e participação cidadã	Sede do CRAS Técnica: Ana
Sensibilização Coletiva	06	Sensibilização para participação na Expo CRAS	Direito e participação cidadã	Sede do CRAS Técnica: Ana
Sensibilização Coletiva	08	Sensibilização para participação na Expo CRAS	Direito e participação cidadã	Sede do CRAS Técnica: Ana
Sensibilização Coletiva	07	Sensibilização para participação na Expo CRAS	Direito e participação cidadã	Sede do CRAS Técnica: Ana

Sensibilização Coletiva	02	Sensibilização para participação na Expo CRAS	Sede do CRAS Técnica: Ana	Sede do CRAS Técnica: Ana
-------------------------	----	---	------------------------------	------------------------------

**CRAS OESTE B**

Procedimento / Grupo	Quantidade de Participantes	Proposta /Linguagem	Indicador / justificativa	Local e Técnica de REF
Acolhida SCFV	09	Orientações pertinentes ao fluxo de inserção na lista de espera e ao funcionamento das modalidades do SCFV	Direito e participação cidadã	Auditório Praça CEU Técnicas: Andressa e Jaqueline
Sensibilização Coletiva	12	Sensibilização para participação em oficina de capoeira	Direito e participação cidadã	Sede do CRAS Técnica: Jaqueline
Sensibilização Coletiva	01	Sensibilização para participação em oficinas do mês de novembro	Direito e participação cidadã	Território 3
Sensibilização Coletiva	02	Sensibilização para participação em oficina de capoeira descentralizada	Direito e participação cidadã	Sede do CRAS Técnica: Jaqueline
Sensibilização Coletiva	01	Sensibilização para participação das ofertas do programa e em específico para as oficinas de decoração natalina	Direito e participação cidadã	Sede do CRAS

**CRAS LESTE**

Procedimento / Grupo	Quantidade de Participantes	Proposta /Linguagem	Indicador / justificativa	Local e Técnica de REF
Acolhida	02	SCFV	Direito e Participação cidadã	CRAS
Acolhida	05	ACOLHIDA GERAL SUAS T2, T3, T7 e T8	Direito e Participação cidadã	Sede - CRAS Leste - Silvana (Psicóloga - T1, T4, T5, T6)
Acolhida	01	ACOLHIDA GERAL SUAS T6	Direito e Participação cidadã	Sede - CRAS Leste - Luanna (Psicóloga - T2, T3, T7, T8)
Acolhida	03	ACOLHIDA GERAL SUAS T4	Direito e Participação cidadã	Sede - CRAS Leste - Adriana (T6)
Acolhida	03	ACOLHIDA GERAL SUAS T5	Direito e Participação cidadã	Sede - CRAS Leste - Lívia (T4)
Acolhida	02	BPC (PCD)	Direito e Participação cidadã	Sede - CRAS Leste - Cristiana (T5)
Acolhida	18	SCFV	Direito e Participação cidadã	Sede - CRAS Leste - Emelin (T2)

Acolhida	03	BPC (Idoso)	Direito e Participação cidadã	Sede - CRAS Leste - Luanna (Psicóloga - T2, T3, T7, T8)

**CRAS RURAL**

Procedimento / Grupo	Quantidade de Participantes	Proposta / Linguagem	Indicador / justificativa	Local e Técnica de REF
Acolhida Geral	08	Diagrama dos Serviços: Roda de conversa sobre as políticas públicas presente no distrito	Direito e participação cidadã	Distrito de Guaravera Técnico: Marcílio

**7.4.1 – Quantidade de pessoas em atividades coletivas**

Participação coletiva mensal de pessoas que participaram mensalmente de atividades coletivas no território

Quantidade de participantes nas atividades coletivas	CRAS NORTE A	CRAS NORTE B	CRAS SUL A	CRAS SUL B	CRAS CENTRO A	CRAS CENTRO B	CRAS OESTE A	CRAS OESTE B	CRAS LESTE	CRAS RURAL
	152	259	158	130	124	111	215	191	195	307

No que se refere à participação coletiva, considerando os indicadores relacionados, o índice alcançado, apresentamos que algumas unidades de CRAS responderam ao indicador de média para alta participação, sendo grupos estabelecidos com quantitativos entre 5 a 10 pessoas por atividade e outros por média de 06 a 15 participantes. Diariamente os pedagogos acompanham o andamento das atividades ministradas pelos educadores e oficinas em parceria com as equipes técnicas do PAIF, com o objetivo de realizar intervenções e ajustes se necessário, garantido que o atendimento chegue ao usuário assertivamente e visando a participação efetiva nos grupos. Quando identificamos um aumento na quantidade de pessoas atendidas, também podemos mencionar que todo o trabalho de sensibilização feito em cima da divulgação dos grupos, tem trazido resultados significativos tanto para o programa em si, quanto para as comunidades, as quais relatam compreender a importância dos mesmos ocuparem esses espaços. Seguimos ampliando e aprimorando os planejamentos, buscando novas estratégias em equipe, para que a proposta de atendimento integral ao usuário alcance mais pessoas nos próximos meses, incentivando-os a buscarem a superação de suas vulnerabilidades por meio das metodologias que são aplicadas nos coletivos.

Pontuamos também que quando a uma baixa adesão no grupo, justificam-se por diferentes fatores, como situações climáticas, situações familiares, engajamentos, dificuldade de acesso, disponibilidade / vínculos de técnicos e/ou alterações na equipe técnica, um dos principais contribuintes para essa situação nos últimos meses, entre outros.

**7.5 Contato Telefônico**

CRAS SUL A			
WHATSAPP			
Contatos Efetivados	Quantitativo de procedimento Contemplado	Temática / Motivo	Território
08	-	Lembrete - Oficina	TODOS Territórios
06	-	Lembrete - Oficina	TODOS Territórios

23	01	Convite - CINECRAS	TODOS Territórios
07	-	Convite/Lembrete	TODOS Territórios

**CRAS CENTRO A****LIGAÇÃO**

Contatos Efetivados	Quantitativo de procedimento Contemplado	Temática / Motivo	Território
10	01	Convite mostra de projetos	TODOS Territórios

**WHATSAPP**

Contatos Efetivados	Quantitativo de procedimento Contemplado	Temática / Motivo	Território
05	-	Convite mostra de projetos	TODOS Territórios
20	01	Convite para grupo de teatro	TODOS Territórios
22	01	Convite para oficina de artesanato	TODOS Territórios
23	01	Entrega de convite da oficina de expressão corporal	TODOS Territórios
25	01	Convite acolhida mod III	TODOS Territórios
10	-	Convite para oficina de horta	TODOS Territórios
12	-	Convite para a oficina de crochê	TODOS Territórios
13	-	Convite para oficina de decoração de natal	TODOS Territórios
11	-	Convite de acolhida do SCFV	TODOS Territórios

**CRAS CENTRO B****LIGAÇÃO**

Contatos Efetivados	Quantitativo de procedimento Contemplado	Temática / Motivo	Território
21	02	Convite para a oficina de crochê	TODOS Territórios

**WHATSAPP**

Contatos Efetivados	Quantitativo de procedimento Contemplado	Temática / Motivo	Território
23	01	Convite para a oficina de crochê	TODOS Territórios
20	01	Convite para a oficina de biscuit	TODOS Territórios

**CRAS OESTE B****LIGAÇÃO**

Contatos Efetivados	Quantitativo de procedimento Contemplado	Temática / Motivo	Território
03	-	Contato telefônico para lembrete de usuárias a respeito do encontro do grupo "BPCializando"	Território 2
01	-	Contato telefônico para convite a participação em oficina de artesanato natalino	Território 3

**CRAS LESTE****LIGAÇÃO**

Contatos Efetivados	Quantitativo de procedimento Contemplado	Temática / Motivo	Território
23	02	Lembrete pintura em pano de prato	TODOS Territórios
11	01	Pintura em pano de prato	Território 4

**WHATSAPP**

Contatos Efetivados	Quantitativo de procedimento Contemplado	Temática / Motivo	Território
21	01	Busca ativa pintura em pano de prato	TODOS Territórios
08	-	Busca ativa CINECRAS	T4
20	01	Lembrete - CINECRAS	Território 2, 3, 7 e 8

**CRAS RURAL****LIGAÇÃO**

Contatos Efetivados	Quantitativo de procedimento Contemplado	Temática / Motivo	Território
35	03	Contato de convite para grupo de acompanhamento na Usina Três Bocas	Território 2
38	04	Contato de convite para grupo de acompanhamento no distrito de Guaravera	Território 2
15	01	Contato de convite para grupo de acompanhamento no distrito de Paiquerê	Território 1
46	04	Contato de convite para grupo de acompanhamento no distrito de Paiquerê	Território 1
24	02	Contato de convite para grupo de acompanhamento na Vila das Orquídeas	Território 2
48	05	Contato de convite para grupo de acompanhamento no distrito de Irerê	Território 1
30	03	Contato de convite para grupo da amizade em Guaravera	Território 2
31	03	Contato de convite para grupo de acompanhamento no distrito de Maravilha	Território 2

36	03	Contato de convite para grupo de acompanhamento na Usina Três Bocas	Território 2
24	02	Contato de convite para grupo de acompanhamento na Vila das Orquídeas	Território 2
32	03	Contato de convite para grupo de acompanhamento no distrito de Guaravera	Território 2
36	03	Contato de convite para grupo de acompanhamento no distrito de Guaravera	Território 2
03	X	Convite para grupo de acompanhamento	Território 4
09	X	Convite para grupo de acompanhamento	Território 4
11	01	Convite para grupo de acompanhamento no distrito Selva	Território 6
<b>WHATSAPP</b>			
<b>Contatos Efetivados</b>	<b>Quantitativo de procedimento Contemplado</b>	<b>Temática / Motivo</b>	<b>Território</b>
01	X	Atendimento ao usuário e encaminhamento para técnica de referência	Território 3

**Visita / Busca Ativa**

<b>CENTRO A</b>			
<b>Procedimento</b>	<b>Usuários Contemplados</b>	<b>Temática / Motivo</b>	<b>Território</b>
Busca Ativa/Sensibilização	10	Entrega de convite	TODOS
Visita domiciliar	10	Finalização de oficina	Território 3

**Considerações:** Através dos contatos telefônicos, seja ligação, mensagem e áudio via whatsapp, temos como objetivo sensibilizar os usuários para participar dos grupos de acompanhamento, oficinas e atividades voltadas aos usuários. A partir de relatos dos usuários, identificamos que a frequência dos mesmos nesses coletivos acontece assiduamente em decorrência desse contato prévio que normalmente é realizado às vésperas do grupo. Vale ressaltar também, que o contato tanto por meio de ligação telefônica, quanto via mensagens de WhatsApp qualifica o acompanhamento sistemático ao usuário. É uma ferramenta que permite aproximar os usuários do CRAS principalmente para aqueles que residem a uma distância longa da unidade.

Parte das ofertas e atendimento às atividades, já acontece antecipadamente por meio deste movimento do ato do contato telefônico, principalmente ao público que não acessa o mural de divulgação das atividades exposto nas unidades do CRAS. Em função disso, os educadores produzem flyers informativos e de divulgação de todas as atividades coletivas do CRAS, e divulgam via WhatsApp pelas listas de transmissão contendo grande parte dos usuários. Os flyers produzidos, também são impressos pelo Movimenta CRAS e enviados para as unidades, para exposição em mural de divulgação.

**8.0 – QUANTIDADES DE PROCEDIMENTOS RELATIVOS À AÇÃO COMUNITÁRIA REALIZADAS NO ANO**

OUT 2022	NOV 2022	DEZ 2022	FEV 2023	MAR 2023	ABR 2023	MAI 2023	JUN 2023	JUL 2023	AGO 2023	SET 2023	OUT 2023	NOV 2023
02	01	04	01	03	02	04	02	12	00	03	02	04

<b>Ação / Temática</b>	<b>Data</b>	<b>CRAS</b>	<b>Carga Horária</b>	<b>Média de Participantes</b>	<b>ARTICULAÇÃO (REDE)</b>	<b>Local</b>
Ação Comunitária – Movimenta Cafezal	08/11	SUL B	04h	86	Rede de serviços sócio assistencial e Inter setorial	Quadra de Esportes – Conjunto Cafezal
Rolê da Justiça	14/11	LESTE	3h	298	CEJUSC	EPESMEL - Sede
A Resistência da Mulher Negra da Periferia	17/11	SUL A	2h	95	EDUCAÇÃO; UEL - PROEX ; Batalha da UDV	Escola Zumbi dos Palmares
Ação Comunitária – Mutirão da Empregabilidade	21/11	NORTE B	04h	61	Rede de serviços sócio assistencial e Inter setorial	CRAS Norte B

**Considerações:****SUL B – Ação Comunitária Movimenta Cafezal**

A ação comunitária Movimenta Cafezal foi fruto de intensas reuniões de planejamento com a rede de serviços, mesmo diante de dificuldades em relação ao envolvimento de todos os representantes da rede, porém o grupo presente buscou estratégias para que a mesma ocorresse como previsto. O foco principal da ação, foi proporcionar à comunidade o acesso a informações sobre outros serviços presentes na região. Entre os participantes, contamos com a participação da equipe de professoras mediadoras da educação, Conselho Tutelar, Associação Flávia Cristina através do serviço Proteção Social Básica no Domicílio, Biblioteca Móvel, Guarda Municipal, SCFV, CRAS, Programa Movimenta CRAS, entre outros. Foram montados dois stands direcionados aos serviços ofertados no CRAS. Em um dos stands, a equipe técnica ficou responsável por repassar informações relacionadas aos benefícios existentes, o funcionamento do CRAS, as atividades e grupos de acompanhamento, oficinas e também realizando direcionamento para o agendamento de atendimentos. O outro stand, foi montado com a exposição de alguns trabalhos desenvolvidos por usuárias durante as oficinas ministradas pelo Programa Movimenta CRAS, com a presença da pedagoga, a qual recepcionou a comunidade explicando como funciona o programa e divulgando a oferta de atividades ao longo do mês.

**CRAS LESTE - Rolê da Justiça**

No decorrer do mês de novembro, a Região Leste de Londrina foi o cenário para a realização do evento "Rolê da Justiça". Esta iniciativa reuniu apresentações de uma variedade de serviços, visando à informação, acesso aos direitos e promovendo momentos de cultura, lazer, atendimento, oferece também informações sobre conflitos familiares, como pensões alimentícias, guarda de crianças e divórcios, além de iniciar esses procedimentos gratuitamente na Justiça, entre outros. A programação abrangeu toda a extensão do dia, dividindo-se em períodos da manhã e tarde. Na parte da manhã, o evento teve início com um caloroso "Abraço pela Cultura da Paz" seguido pela apresentação do Choque Canil do 5º Batalhão, o inspirador projeto "Africanar: Meu Cabelo Tem História" conduzido pela Profa. Almerita, e encerrando com a performance da Banda de Rock da EPESMEL. Após uma pausa para o intervalo, a programação retomou-se na parte da tarde com mais momentos de integração e cultura. Destacaram-se a apresentação da Banda Marcial da Guarda Mirim, seguida pelo Instituto ADAMA com ballet e contação de história, finalizando com o teatro "Os Santimbancos" apresentado pela EPESMEL. O evento contou com a significativa participação de diversos parceiros e serviços que ofereceram informações e atendimentos relevantes à comunidade. Entre eles, estiveram presentes o Cadastro Único, Cáritas, CEJUSC de Londrina, CEMSU Londrina, CRAS, Defensoria Pública de Londrina, EPESMEL, Guarda Mirim, Guarda Municipal de Londrina, IFPR, Instituto ADAMA, Projeto Autimizar, Secretaria da Educação, Secretaria do Trabalho, Seja Lar, SEMA Londrina, diversas unidades de saúde e a UNICESUMAR. Essa iniciativa diversificada e integradora não apenas proporcionou um dia enriquecedor de interação entre órgãos públicos, instituições e a população local, mas também fortaleceu os laços comunitários e promoveu o acesso a serviços essenciais. O "Rolê da Justiça" foi, assim, uma contribuição impactante para a Região Leste de Londrina.

**NORTE B – Ação Comunitária Mutirão da Empregabilidade**

A ação comunitária ocorreu com êxito atendendo todos os objetivos iniciais propostos. Entre os participantes, contamos com a presença do SINE por meio da Secretaria do Trabalho, Instituto de Identificação, Cáritas, Programa Movimenta CRAS e PAIF. A ação contou com agendamentos para emissão de RG, emissão de carteira

de trabalho, oficina de currículos, e consultoria para vagas de emprego. O Programa Movimenta CRAS, além do envolvimento em toda ação, no dia ficou encarregado da preparação e aplicação da oficina de currículos, a qual aconteceu em três turmas diversas, com explicativo de toda a estrutura do currículo, desde o posicionamento do nome até as informações complementares. Salientamos que toda a ação atingiu seu objetivo, proporcionando um atendimento qualificado ao usuário em várias instâncias.

### **SUL A – A Resistência da Mulher Negra da Periferia**

No mês de novembro, o CRAS SUL A em parceria com o com o Programa Movimenta CRAS e a Escola Zumbi dos Palmares, promoveu o evento "A Resistência da Mulher Negra da Periferia". A proposta era proporcionar uma reflexão aprofundada sobre o cuidado da pessoa cuidadora, considerando aspectos de gênero, raça e territorialidade. A abertura do evento foi conduzida pela equipe técnica do CRAS SUL A, agradecendo a presença e destacando a importância da parceria com a Escola Zumbi dos Palmares e o Projeto de Extensão "Juventude(s), Direitos Humanos e Antirracismo". O contexto foi apresentado, enfatizando a síntese do trabalho desenvolvido ao longo do ano, abordando temas como direitos, cidadania e a valorização das manifestações culturais africanas. Na sequência, uma apresentação cultural envolvendo jovens da Batalha da UDV trouxe dinamismo ao evento, proporcionando uma representação da cultura local. Em seguida, a Professora Andréa Pires Rocha, junto a outros colaboradores, conduziu uma atividade com o tema "A Resistência da Mulher Negra da Periferia", promovendo reflexões profundas sobre a temática proposta. Durante o cerimonial, foram expressos agradecimentos a todos os presentes, ressaltando a relevância das parcerias estabelecidas para o sucesso do projeto. A cerimônia foi encerrada com a oportunidade para os participantes desfrutarem de um coffee break, proporcionando momentos de confraternização e marcando o encerramento do evento com votos positivos para o fim de semana. O encontro abordou questões cruciais, proporcionando uma experiência enriquecedora que fortaleceu a conexão do CRAS com a comunidade. A parceria com a escola e o projeto de extensão contribuiu para a diversidade de perspectivas, promovendo um ambiente de construção coletiva de conhecimento.

## **9.0 Avaliação do Processo de Execução (Avaliar a execução das ações apontando principais dificuldades e potencialidade vivenciadas no período de vigência).**

Avaliação dos processos nas unidades:

### Unidade CRAS NORTE A

Entre as potencialidades identificadas, trazemos a inserção da nova educadora a compor o quadro de educadores do programa MOV CRAS na unidade do CRAS Norte A. tal inserção foi a partir de uma avaliação da gestão de CRAS devido a abrangência do território norte. A Educadora teve seu processo de integração com o ambiente, as diretrizes institucionais e os alinhamentos internos do CRAS, estabelecendo uma interação positiva com os demais membros da equipe. No âmbito pedagógico, a educadora demonstrou habilidade ao se orientar pelos materiais disponibilizados, concebendo propostas que atendessem às necessidades dos usuários e estivessem alinhadas aos objetivos técnicos para os grupos. Dando sequência aos atendimentos planejados e organizados de forma positiva. Quanto às principais dificuldades, destaca-se a organização das demandas do MovCras em relação às demandas do CRAS. A falta de um dia fixo por território para a realização dos planejamentos tem resultado em preparações superficiais e rápidas, aproveitando janelas de tempo disponíveis com algumas técnicas. Isso implica, por vezes, em atividades do MovCras sendo interrompidas abruptamente.

### Unidade CRAS NORTE B

O mês de novembro foi marcado por ações comunitárias com a temática do Mundo Do Trabalho, onde o programa colaborou na organização de atividades, aplicação de oficina e materiais de uso e divulgação, entretanto, estas ações como um todo apresentaram dificuldade de mobilização da rede, restando em muitos momentos apenas a presença do CRAS e do programa MOV CRAS para a execução dos processos, sendo que a proposta é o envolvimento da rede para a ação na comunidade.

Em relação aos grupos regulares de acompanhamento de PMTR e oficinas, mantiveram seus índices de frequência, que em alguns territórios é alta, e em outros está aquém do esperado. Os grupos diversos mantêm bons índices de frequência, com autonomia e participação dos usuários na construção das ações para o final do ano, o que colaborou muito, uma vez que o educador esteve em atendimento de outras demandas a pedido da SMAS.

### Unidade CRAS SUL A

Dentre as potencialidades identificadas, ressalta-se a disposição da equipe para a introdução de novas atividades em colaboração com a área da Educação. Um exemplo disso é a Ação realizada no Centro de Atendimento Integral à Criança (CAIC) em 17/11, que incluiu a oficina de Musicalização e a possibilidade de implementação de

uma oficina de teatro na escola Thiago Terra. No entanto, essa mesma capacidade revela-se um desafio ao evidenciar a necessidade de aprimorar a comunicação e a organização entre as referências dos territórios, de forma a assegurar que cada referência tenha suas responsabilidades junto aos seus grupos a serem acompanhados.

O programa segue apresentando estratégias para restabelecer os fluxos, planejamento e a articulação entre a equipe técnica, buscando uma implementação mais eficiente de instrumentais de planejamento que possam contribuir para uma melhor visualização do fluxo de trabalho e fortalecer a colaboração.

### Unidade CRAS SUL B

Como potencialidade neste mês, destacamos a continuidade das oficinas consolidadas na unidade, como por exemplo, as oficinas de crochê e bordado que acontecem quinzenalmente intercalando as segundas-feiras. Além disso, neste mês foi realizada uma ação comunitária em parceria com a rede de serviços socioassistencial e Inter setorial, a qual possibilitou aos usuários momentos de acesso a informações sobre o funcionamento do CRAS, informações sobre a concessão de benefícios, bem como o fluxo de agendamento e realização do cadastro único. Destacamos também como potencialidade, a atuação enquanto coordenação interina da profissional de psicologia desta unidade, a qual acolheu as demandas junto a pedagogia e se colocou à disposição em todos os processos. A maior dificuldade enquanto programa neste mês, foi a baixa de quantitativos de atividades de coletivas. Em decorrência das férias da educadora de referência, a coordenação em consonância com a equipe técnica definiu que o mês seria separado para a realização da revisão do PAF, e, portanto, as únicas atividades que aconteceriam, seriam as que já estavam anteriormente agendadas com asicineiras do programa.

### Unidade CRAS CENTRO A

No transcurso do mês de novembro, uma série de atividades foi oferecida à comunidade, destacando-se o artesanato dos grupos T1 e T2, a oficina de expressão corporal, a horta em vaso, crochê, cinecras e a oficina de decoração de natal. Concomitantemente, foram conduzidos grupos de acompanhamento direcionados a um público específico. Nas atividades coletivas, observou-se uma maior adesão do público nas oficinas artesanais, especialmente entre os participantes do grupo de crochê, que relataram ter conhecido recentemente a existência de grupos no CRAS. O cinecras recebeu avaliações positivas tanto da equipe técnica quanto dos usuários, alcançando um número significativamente maior de participantes devido a uma articulação realizada pela técnica do grupo T1 com a instituição Casa dos Bons Samaritanos. A principal dificuldade identificada nas atividades abertas foi a formação de grupos consistentes, exceto por dois usuários frequentes, e a eficácia limitada na divulgação. A equipe comprometeu-se a revisar as estratégias de promoção, considerando a possibilidade de incorporar ajustes em um potencial planejamento anual. No que diz respeito às atividades destinadas a públicos específicos, como acolhidas e acompanhamentos, a metodologia para apresentar as ofertas do PAIF permanece inalterada, com ajustes conforme a análise do grupo participante. Os grupos de acompanhamento continuam a ocorrer, embora com algumas ausências neste mês devido a condições climáticas adversas, como chuvas intensas e calor excessivo. Notavelmente, o grupo de teatro da escola Haydee Colli registrou uma significativa diminuição na participação, motivada, em parte, pelo conteúdo do texto e pelos feriados do período. A equipe avaliou que esse decréscimo foi influenciado por esses fatores. O mês apresentou resultados positivos em relação à participação em diversas atividades e ao planejamento das mesmas, contemplando uma diversidade maior nos temas propostos

### Unidade CRAS CENTRO B

No transcorrer do mês de novembro, foram mantidas oficinas pontuais, incluindo a oficina de pintura em pano de prato natalino, oficina de ritmos, oficina de decoração em caixinha de MDF e a oficina de descumprimento do território 4. O fluxo de participantes nessas atividades sofreu uma redução devido aos feriados, refletindo em uma menor quantidade de oficinas em comparação ao mês anterior. Destaca-se o encerramento da oficina fixa de crochê, na qual as usuárias confeccionaram um enfeite natalino de sua escolha. Na última sessão, ocorreu uma confraternização com a entrega de declarações de participação, cartões com fotos, mensagens e kits de agulhas e linhas de crochê, marcando o término de um ciclo de acompanhamento caracterizado por significativas trocas, formação de vínculos, momentos de relaxamento e vivências.

A oficina descentralizada "Encontro com Famílias" na Guarda Mirim registrou uma boa receptividade, com discussões sobre a relação entre pais e filhos por meio de uma dinâmica que envolveu uma participação expressiva dos responsáveis. Entretanto, algumas dificuldades foram identificadas na execução das oficinas, tais como efetividade na execução das ações conforme pactuado em planejamento, objetividade dos planejamentos e referência técnica em determinados momentos.

Apesar desses desafios, as atividades promovidas no CRAS em parceria com o MovCRAS têm contribuído para um reconhecimento mais amplo do CRAS como um espaço que transcende a solicitação de benefícios. Este é percebido como um local propício para a aprendizagem e desenvolvimento de novos conhecimentos, bem como para o compartilhamento de experiências por meio da convivência social fomentada por tais atividades.

### Unidade CRAS OESTE A

Em novembro, vivenciamos um mês repleto de atividades, com quase 30 propostas de grupos, incluindo os PMTR, atividades programadas como acolhidas e BPC, além de oficinas e grupos extras, os idosos, a zumba e a costura. Também ocorreram atividades não rotineiras, ensaios e atividades extras para a Expo CRAS. Além disso, participamos da construção do vídeo do Programa Movimenta CRAS, que foi exibido na mostra de projetos da EPESMEL. Principais pontos do mês no aspecto positivo. Oficinas: As oficinas continuadas permanecem sendo um destaque positivo, mostrando potencial para se tornarem grupos de acompanhamento paralelos. Destaque para o grupo Conversas Corajosas da oficinaira Débora, que encerrou seu ciclo com a finalização da ECOBAG e se mostrou engajado na questão do coletivo. Expo CRAS: Iniciamos a organização das propostas para a Expo CRAS em colaboração com a equipe técnica, preparando materiais e estabelecendo o cronograma. Um ponto importante foi o comprometimento da comunidade, principalmente os moradores do T1 em ajudar no processo e na apresentação para fazer acontecer o evento. Além disso, tivemos a participação ativa dos grupos de zumba, crochê e costura que se empenharam em ajudar, produzir e apresentar no dia do evento. Finalizações: Realizamos muitos encontros de PMTR com o intuito de fazer um fechamento do ano de 2023, estabelecendo metodologias avaliativas que, ao serem analisadas, mostraram o impacto positivo nas atividades realizadas durante o ano e até mesmo no próprio Programa Movimenta CRAS.

Parcerias e articulações: Em novembro, continuamos com novas articulações; dessa vez, conseguimos propor atividades em parceria com outra área da saúde e começamos a articular e propor atividades em conjunto com o SEMA (Secretaria de Meio Ambiente), que se propôs a ajudar na construção de uma horta comunitária se a comunidade se interessar. Vinculação: Sentimos que agora no final do ano percebemos que alguns grupos estão fortemente vinculados, como o de crochê, dos idosos e até mesmo dentro dos grupos de PMTR, o que demonstra que as ações foram eficazes e também que podemos explorar ainda mais os temas dentro dos grupos. Oficinas: É fundamental ressaltar o valioso suporte oferecido pelas oficinairas do programa para as atividades do movimenta CRAS. Elas possibilitam a abordagem de temas relevantes da assistência social, conforme proposto pelas técnicas, mas com o uso de linguagens e metodologias únicas das oficinairas. Observamos que as oficinas extras têm conquistado cada vez mais público, incluindo pessoas que não estão vinculadas a um benefício específico, fortalecendo a presença e participação na comunidade do CRAS.

Abordando os principais pontos negativos do mês, destacamos, o trabalho intenso realizado pelo educador social devido à quantidade de grupos, propostas extras e demandas do CRAS. Falta de comprometimento com o horário: Em alguns territórios, a pontualidade dos técnicos foi um desafio, impactando no respeito aos usuários que aguardam e têm compromissos além do grupo.

Para o próximo ano, uma proposta para o movimenta CRAS é ter um educador adicional atuando dentro da região Oeste A, considerando não a abrangência territorial, mas sim a alta demanda de coletivos, com o intuito de qualificar e dividir as diferentes frentes do trabalho, auxiliando no desenvolvimento e construção de nossas ações frente à comunidade.

### Unidade CRAS OESTE B

O mês de novembro foi um mês que identificamos sendo muito bem organizado e planejado quanto à condução de grupos e oficinas, todas alinhadas com antecedência e organização com a equipe, inclusive de estratégias de divulgação de oficinas para usuários, que foi recorde enquanto participação. O alinhamento de equipe e ambiente estável potencializou bastante na ação com os grupos e oficinas. As técnicas todas se dedicaram bastante às propostas dos grupos, tomaram a frente, pensaram juntas com o educador e o respeitaram. Apesar do grande fluxo de atividades que está sendo estabelecido ao fim de ano, a união da equipe tem se refletido em um trabalho cada vez mais assertivo.

### Unidade CRAS LESTE

Entre as potencialidades observadas, destacam-se a eficácia na articulação, planejamento, condução e execução das atividades em diversos territórios (1, 2, 4, 6, 7 e 8). Ademais, ressalta-se a criação do instrumental de planejamento, que delineia todas as etapas das ações coletivas, embora ainda não seja plenamente adotado por toda a equipe técnica. Por outro lado, em relação às dificuldades identificadas, alguns planejamentos não foram realizados ou detalhados de maneira suficiente, comprometendo a organização das ações coletivas. Isso inclui a ausência de planejamento para atividades com as crianças do grupo Conversas Corajosas, o que resultou na não execução dessas atividades. A falta momentânea de ambas as técnicas durante a realização de atividades manuais nos grupos de acompanhamento também se destacou como um desafio, prejudicando a condução das atividades, especialmente quando há um grande número de crianças presentes. Outras dificuldades incluem a ausência física da referência técnica durante as oficinas de linguagem ministradas pelas oficinairas, a distribuição não uniforme de tarefas, e a concentração contínua de ações coletivas agendadas para o mesmo dia, o que dificulta o uso de salas para outras finalidades, como reuniões, atendimentos e produção de material.

## Unidade CRAS RURAL

Durante o processo de execução do mês de novembro, a principal potencialidade encontrada no período de vigência foi a possibilidade de novas metodologias lúdico-reflexivas para o trabalho social com famílias no âmbito do PAIF. Outra potencialidade foi o planejamento de oficinas para o encerramento do ano, com metodologias para avaliação das atividades do ano. Também houve um avanço gradativo nos planejamentos com o técnico de referência do território 1, responsável pelos distritos de Paiquerê e Irerê.

As atividades referentes aos grupos de acompanhamento nos territórios 3, 4 e 6 normalmente ficam para a última semana do mês. Entretanto, para o acompanhamento dos territórios por parte do educador, ainda temos enfrentado os percalços dos choques de agenda, sendo já pautado pela coordenação do programa junto a coordenação de CRAS. Nas atividades na unidade do CRAS Rural, o educador tem destinado parte do tempo a realização de busca ativa com usuários que se encontram ausentes dos grupos de acompanhamento há algum tempo. Em relação aos planejamentos do território 3,4 e 6 temos conseguido propor idéias de metodologias, ainda que notada uma pequena resistência de aceitação por parte de alguns técnicos. Portanto, nesses casos o educador argumentou com uma contraproposta, a qual foi ouvida, aceita e aplicada tanto no planejamento, quanto na realização da atividade. Em relação às dificuldades, o mau tempo impediu a execução de algumas oficinas na Terra Indígena do Apucarantina (T5), tornando o trabalho de acompanhamento às famílias moroso, com dificuldades no tempo de retorno para o território.

### **10.0 Análise dos Impactos do Programa para as equipes do PAIF**

#### Unidade CRAS NORTE A

Este mês tivemos a saída de férias da educadora de referência da unidade e início dos trabalhos com uma nova colaboradora que permanecerá na unidade à posteriori. Desta forma foi um mês de observação e acompanhamento das adaptações da mesma com a equipe e a consequente realização das atividades relativas ao trabalho, sendo assim acolhida e tendo a colaboração de todos.

#### Unidade CRAS NORTE B

A equipe PAIF, assim como no mês passado, tem se dedicado em partes para o desenvolvimento das atividades. Alguns técnicos são muito engajados e participativos nas ações, desde o planejamento até a execução. Dentre estes, temos técnicos que já estão desenhando as ações para 2024. Em contrapartida, outros técnicos ainda não planejam atividades esse mês, ainda que com o educador propondo horários constantemente para a realização de planejamentos. Realizamos uma reunião para avaliar as ações de 2023 e planejar as ações para 2024, em alguns dos casos, aparece a falta de entendimento dos objetivos PAIF para a execução das atividades, bem como, a passividade e falta de comprometimento político/pedagógico com o serviço por parte de alguns técnicos. Estamos criando estratégias junto à pedagoga do programa e coordenação do CRAS para combater esta situação

#### Unidade CRAS SUL A

O programa vem demandando da gestão mais voz ativa e olhar minucioso para a organização geral da equipe. Agora, chegando no fim de ano e encerramento dos atendimentos em grupo, a equipe vem tencionando atividades que agrupem os grupos de acompanhamento para uma finalização. Um indicativo de que há a assimilação do programa e suas ações.

#### Unidade CRAS SUL B

Nos últimos meses, tem-se percebido uma baixa compreensão sobre a ideia central do programa por alguns técnicos desta unidade. Em algumas supervisões realizadas com a educadora de referência, entendemos que, no início do programa, a equipe tinha uma interpretação sobre a realização de coletivos. Após alguns meses, temos observado que parte da equipe técnica tem deixado de realizar as atividades conjuntas com o programa. Em reunião realizada com gestão de CRAS, coordenação e a pedagoga do programa MOVCRAS, foram traçadas algumas estratégias o próximo ano, principalmente, no que se refere a uma agenda fixa de planejamentos com os assistentes sociais, visando assim uma melhor organização da rotina e também, qualificando a oferta de atividades. Em função de tais discussões, ficou acordado que serão debatidos na reunião de planejamento anual com a presença da coordenação fixa, todos os pontos da inserção do programa na rotina da unidade. Permitindo com que todos participem da discussão, e possam compreender no que de fato é necessário e importante para a comunidade as ações em conjunto.

#### Unidade CRAS CENTRO A

O presente mês revelou-se marcado por desafios em termos de planejamento e gestão de horários relacionados às atividades programadas. Adicionalmente, observou-se uma dinâmica em que as profissionais técnicas

demonstraram uma dependência acentuada em relação à presença do educador/ programa, mesmo em questões rotineiras e fundamentais. Emerge a percepção da necessidade de uma participação ativa por parte da Secretaria de Assistência Social para que o programa atinja sua plena potencialidade. Um dos principais desafios constatados consiste na compreensão detalhada das atribuições de cada profissional vinculado ao CRAS. Este cenário é parcialmente atribuído à ausência de retomada do plano de trabalho ao qual nós, enquanto equipe, nos reportamos.

### Unidade CRAS CENTRO B

O relacionamento interpessoal e pessoal entre a educadora e a equipe do Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) é harmonioso. Entretanto, as articulações e planejamentos referentes a este mês sofreram um decréscimo, atribuído à prévia elaboração de diversas oficinas no mês anterior e à falta de engajamento por parte das técnicas. Nesse contexto, a programação foi delimitada apenas com a participação de duas técnicas que demonstraram maior receptividade e interesse.

No que concerne à interação com os usuários, observa-se um fortalecimento progressivo do vínculo. Durante as oficinas, os usuários demonstram apreciar a oportunidade de compartilhar suas vidas, dificuldades e experiências, evidenciando que se sentem confortáveis para socializar e interagir com a educadora e com os grupos.

Nesse contexto, constata-se que o programa MovCRAS tem alcançado seus objetivos de Atenção Integral às Famílias (PAIF), proporcionando aos usuários um ambiente propício à convivência social, participação cidadã, fortalecimento de vínculos, bem-estar, estímulo ao ingresso no mundo do trabalho, garantia de direitos e promoção da cultura. Tal efetividade contribui para que o CRAS se configure como um espaço acessível e acolhedor aos usuários. As articulações com outros serviços foram menos frequentes neste mês, limitando-se à colaboração com a Guarda Mirim.

### Unidade CRAS OESTE A

Em novembro, realizamos o planejamento para dezembro. Nesse momento, percebemos que a maioria das técnicas já está mais condicionada a propor e realizar grupos sem precisar da inserção do educador, sendo propostas atividades para grupos além do PMTR no período de dezembro. Outro ponto importante que temos é a construção da mostra de projeto, que demonstra a mobilização das técnicas em relação à elaboração e apresentação de um evento importante para a comunidade. Esperamos o comprometimento de todos no evento.

### Unidade CRAS OESTE B

Com o passar dos meses e do trabalho que foi sendo desenvolvido na unidade, foi se percebendo maior integração da equipe quanto ao programa e ao educador, tendo a equipe abraçado como nunca as propostas de ações para grupos. O programa movcras, através do educador, tomou a frente em alguns grupos e oficinas inclusive, o que foi positivo para o seu crescimento quanto a apropriação dos conteúdos e direcionamentos na fala no complemento ao trabalho das técnicas. Há respeito e cuidado quanto aos grupos, de diferentes modos, por todas as técnicas atuantes nos territórios, o que vêm impactando positivamente na relação interna e na condução do trabalho com as famílias. Os pequenos pontos que precisavam ser ajustados ocorreram naturalmente e sem muita dificuldade, e novamente, como um comparativo ao início da atuação do educador na unidade. Ainda há pontos a serem melhor definidos e alinhados tanto em relação à condução interna de equipe do Programa Movimenta CRAS, quanto do olhar da equipe do CRAS ao papel do educador, seus limites de função, articulações entre coordenações e educador, o que é o Programa e como a equipe a entende, além dos objetivos da intervenção do educador nos grupos e oficinas etc.

### Unidade CRAS LESTE

O programa Movimenta CRAS figura em todas as ações coletivas, participando, no mínimo, de uma das etapas de sua realização, caracterizando-se como um efetivo complemento ao PAIF. Durante a reunião geral de equipe, conduzida para a avaliação da unidade, o referido programa foi destacado e mencionado nos aspectos positivos, evidenciando, assim, sua significativa relevância no contexto da referida unidade.

### Unidade CRAS RURAL

O Programa Movimenta CRAS contribui com a elaboração de metodologias a partir de temáticas orientadas pela equipe de referência. Também influi nos convites para os grupos de acompanhamento e nas sensibilizações. A equipe de referência tem contribuído com a elaboração de metodologias. A equipe do CRAS Rural como um todo, tem um bom entendimento sobre o trabalho do educador social, observamos neste mês uma relação mais próxima da parceria de trabalho para efetivar o acompanhamento integral às famílias.

## Relatório de Imagens MOV CRAS - Atividades desenvolvidas em NOVEMBRO

















### Considerações Gerais de NOVEMBRO:

O mês de novembro para todas as unidades do CRAS foi dedicado a sistematização e organização das ações de encerramento que acontecerá no mês de dezembro. A proposta é a execução do evento intitulado como "EXPO CRAS", que surgiu a partir das conversas entre coordenação do programa MOVCRAS e gestão de CRAS, vindo da ideia de mostra de projetos conforme já vivencia e experiência promovida no SCFV EPESMEL. Toda a equipe, incluindo a coordenação do Programa Movimenta CRAS, pôde contribuir com ideias, para posteriormente repassar às suas respectivas equipes. A partir de então, as equipes do PAIF iniciaram as organizações para a ação, desde montagem de cronogramas, organização da exposição dos trabalhos desenvolvidos pelos usuários, solicitação de lanches diferenciados e equipamentos, organização para participação direta dos usuários e convite a comunidade.

Ainda no âmbito do planejamento, em reuniões de equipe de algumas unidades, definimos todas as datas fixas de coletivos para 2024 através da montagem de cronogramas com o auxílio da pedagogia do programa. O planejamento prévio e organização são dois processos primordiais e indissociáveis para o andamento das atividades. Essa parceria demonstrou facilidade de comunicação, estabelecimento de diálogo aberto e propositivo, bem como uma eficaz dinâmica de planejamento. A comunicação fluida permitiu que ambas as partes alinhassem estratégias, compartilhassem informações e delineassem ações conjuntas de maneira eficiente, promovendo um ambiente propício para o desenvolvimento do programa. O desafio em relação aos planejamentos dentro das unidades ainda é presente, e para tanto, está sendo discutido em reuniões em nível de gerência de forma a auxiliar e garantir a conclusão dos processos.

Com o final do ano se aproximando, algumas unidades já têm se organizado para as reuniões de planejamento anual. Em função disso, a coordenação e pedagogos do programa mov cras, tem intensificado reuniões e momentos de escuta com algumas coordenações de CRAS, com o intuito de ouvir feedbacks em relação a todo o trabalho de realizado em 2023 e desenhar propostas de atuação para 2024, através de momentos de avaliação geral em equipe e de planejamentos individualizados com a pedagoga e o educador de referência. Novembro também foi um mês de muitas articulações, e dentre estas, destacamos a articulação com a CODEL e os responsáveis por passeios culturais no mês de dezembro. A partir de algumas reuniões, visitas e encaminhamentos, no próximo mês, será ofertado aos usuários momentos de apropriação cultural e de acesso à cidade, desfrutando momentos de lazer, ao prestigiar as decorações de natal alocadas no Lago Igapó II através de um tour realizado pela carreta natalina.

Todos os procedimentos realizados geraram vários processos, inclusive de gestão, para a garantia da execução das ações, como processo de compras, abertura de Editais, gestão de Recursos humanos, processo seletivo para contratação de padeiro, auxiliar de cozinha, bem como supervisões, acompanhamentos e avaliações que ocorreram, envolvendo a coordenação do movimento CRAS, equipe de gestão do programa e da EPESMEL e da SMAS de forma semanal. Ressalto que todos os procedimentos e ações tiveram o respaldo, supervisão e suporte da equipe pedagógica, coordenação e gestão para qualificação das ações executadas, seguido de acompanhamento.

Relatório concluído a partir de acompanhamento das ações da equipe PAIF, SMAS e Movimenta CRAS – EPESMEL

Londrina, 11, dezembro de  
2023

Ellen Cavalcante Feitosa Francisco  
Coordenador Movimenta CRAS

Welton Vieira de Andrade  
Diretor